



EDUARDO IMMA / NU

12. CIDADES

A beleza de doutora Cristina Alves

É uma advogada de 24 anos, evangélica, solteira e amante dos esportes a nova miss Rio Grande do Norte.

17. CULTURA

Wagner, Henrique e o direito de ser pai

Mais um Dia dos Pais na história do primeiro casal homoafetivo do Brasil a conseguir na Justiça o direito à adoção.



NEY DOUGLAS / NU

4. RODA VIVA

NEVALDO VAI À CHINA PARA ESTUDAR COMO PRODUZIR A CUSTO BAIXO

EXEMPLAR DE ASSINANTE

NOVO JORNAL

www.novojornal.jor.br

RS 2,00
Ano 3
1159
atal-RN
Domingo
11 / Agosto / 2013

3, 5 E 8. PRINCIPAL

GRANDE SERTÃO, VEREDAS

FOTOS: NEY DOUGLAS / NU

/ ECONOMIA /

QUANDO O PROGRAMA DE EXPANSÃO DA INDÚSTRIA TÊXTIL, ANUNCIADO PELO GOVERNO E POR EMPRESÁRIOS, CHEGAR AO INTERIOR ENCONTRARÁ NO SERIDÓ UMA REGIÃO JÁ ESTRUTURADA: SÃO 60 FACÇÕES MOVIMENTANDO R\$ 2 MILHÕES POR MÊS E EMPREGANDO 1.800 PESSOAS. NOVO JORNAL INICIA POR SÃO JOSÉ SÉRIE DE REPORTAGENS SOBRE O TEMA



► A atividade têxtil é vista como “eldorado” em São José do Seridó. O casal Ricardo e Anny Nunes entrou no ramo há cinco anos e já possui cinco facções, todas com tecnologia avançada. Eles produzem para Zara, Colombo, C&A e Renner

10. POLÍTICA

ELEIÇÃO INTERNA NO PT DIVIDE FÁTIMA E MINEIRO

Processo de eleição para escolha do presidente local do PT bota em lados opostos, mais uma vez, os deputados Fátima Bezerra e Fernando Mineiro.



WWW.IVANCABRAL.COM

15. ESPORTES

‘PELADA’ NA PRAIA DO FORTE FAZ 50 ANOS

Cuscuz, Costeleta, Vela Branca, Bujão e Bunda Baixa são alguns dos apelidos dos peladeiros: esporte, amizade e bom humor.

13. CIDADES

A ONDA AGORA É O TREINAMENTO FUNCIONAL

Tida como “treinamento inteligente”, nova técnica permite mais variedade de exercícios. Repórter experimentou. E cansou.

QUADRILHA DE BONNIE É PRESA

/ CRIME / POLÍCIA PRENDE MAIS DOIS INTEGRANTES DO BANDO QUE TENTOU RESGATAR DETENTO E ACABOU MATANDO NA EMBOSCADA EM PARNAMIRIM UM AGENTE PENITENCIÁRIO

EM UMA OPERAÇÃO conjunta, membros das polícias Militar e Civil prenderam na noite de sexta-feira (9) mais duas pessoas suspeitas de participar da tentativa de resgate a um preso em Parnamirim na quinta-feira, que terminou na morte do agente penitenciário Maxuel André Marcelino.

A primeira pessoa presa foi Morgana Renata de Almeida Carvalho. Ela foi encontrada pelos agentes da Polícia Civil e militares do Batalhão de Policiamento de Choque (BPChoque) ainda no início da noite.

A presa é namorada do Wilson "Folha" Rodrigues de Medeiros Filho, alvo da ação frustrada de resgate, e teria confessado aos policiais que arquitetou o plano de fuga para o companheiro.

Segundo informações da Polícia Militar, ela estava em uma residência no bairro Planalto, Zona Oeste de Natal, quando foi encontrada pelos policiais. Durante a ação que vitimou o agente penitenciário Morgana estaria dirigindo o Fiat Palio branco usado na



► Pedro Paulo falcão, delegado que investiga o caso

fuga.

A namorada de "Folha" teria sido a responsável por contratar a adolescente de 16 que foi apreendida na noite de quinta-feira, após procurar atendimento médico em Canguaretama devido os ferimentos sofridos na troca de tiros com os agentes penitenciários.

Em matéria publicada na edição de ontem, o NOVO JORNAL comparou a menor de idade à norte-americana Bonnie Parker, que

em parceria com Clyde Barrow formou uma das duplas de criminosos mais famosa da história.

A jovem confessou a participação no crime durante depoimento ao delegado Pedro Paulo Falcão, contando que foi chamada devido a sua participação em outras ações criminosas.

Após a prisão de Morgana, a polícia continuou a operação no loteamento Leningrado. Foi lá que os policiais encontraram mais um

suspeito de participação na morte de Maxuel André.

Hytan "Grandão" Torquato Soares estava na residência de sua mãe, quando foi preso. Ele apresentava marcas de ferimentos à bala, provavelmente feitos durante a troca de tiros.

Os policiais ainda foram até o município de Montanhas (96 km de Natal), onde encontraram uma pistola calibre .380 escondida em um bar. A arma teria sido usada na tentativa de resgate. A polícia ainda procura por mais dois suspeitos – um homem e uma mulher – que teriam participado da morte do agente penitenciário.

O preso Wilson "Folha" Rodrigues, custodiado no Presídio Estadual de Parnamirim, era conduzido por agentes penitenciários a uma consulta médica na manhã de quinta-feira quando o veículo onde estava foi abordado por Fiat Palio de cor branca. Os ocupantes do veículo tentaram resgatar o preso. Porém, durante a ação terminaram trocando tiros com os agentes e atingiram fatalmente Maxuel André Marcelino.



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

/ TCU /

SERVIÇO PÚBLICO SERÁ AVALIADO EM RANKING

Até o fim do ano, o país contará com um ranking de qualidade do serviço público federal na área de pessoal. Cerca de 360 órgãos públicos federais serão divididos em três categorias -verde, amarela e vermelha- após o cruzamento de centenas de dados sobre salários, planos de carreira, condições de trabalho, número de terceirizados, tempo dos concursados, treinamento entre outros dados.

O ranking, que será realizado periodicamente pelo TCU (Tribunal de Contas da União), já começou a ser elaborado e conta-

rá com informações dos mais de 2 milhões de servidores federais espalhados por todo o país.

Segundo o presidente do Tribunal, ministro Augusto Nardes, o trabalho relativo aos servidores públicos federais vai se basear num bem avaliado programa do TCU iniciado em 2007, o I-GovTI.

"Nossa ideia é ampliar o trabalho do TCU para a dimensão da qualidade do serviço público. Para isso, medir a qualidade do servidor público é essencial", afirmou o presidente do órgão de controle.

/ CÂMARA /

LEI QUE APOIA VÍTIMA DE ABUSO SEXUAL EM DEBATE

A bancada religiosa da Câmara dos Deputados reagiu à sanção da lei que estabelece garantias às vítimas de violência sexual com a apresentação de três projetos que querem derrubar integralmente a lei ou pelo menos minimizar sua importância.

Na semana passada, mesmo após muita pressão de evangélicos e católicos, a presidente Dilma Rousseff sancionou integralmente a lei que torna obrigató-

rias políticas já adotadas pelo Ministério da Saúde e pelos serviços de atendimento às vítimas de violência sexual. Como, por exemplo, a oferta de imediato da pílula de emergência e de informações sobre os direitos da vítima - como o aborto, nos casos de gravidez decorrente de estupro.

Apesar de ter mantido a lei, o governo enviou ao Congresso um projeto de lei para "corrigir" imprecisões técnicas do texto.



CUIDAR DA SUA E DE OUTRAS FAMÍLIAS, ANTES DE TUDO, É UM DOM.
NOSSA HOMENAGEM AOS PAIS E A TODOS OS QUE CUIDAM DA SAÚDE DA SUA FAMÍLIA.
11.08 – Dia dos Pais. Homenagem do Natal Hospital Center.

Urgência 24h | Ortopedia, cardiologia, clínica médica, radiologia e odontologia.

4009-1000 | www.nhc.com.br
Av. Afonso Pena, 754 | Tirol | Natal/RN
DIRETOR MÉDICO DR. HENRIQUE FONSECA CRM 2986.



NATAL HOSPITAL CENTER

NÓS EXISTIMOS PARA QUE VOCÊ VIVA MAIS. E MELHOR.

Principal



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

SERTÃO DO PLENO EMPREGO

FOTOS: NEY DOUGLAS / N



► Costureiras da Águia, facção de São José do Seridó, onde não há desemprego e 15% da população trabalha em facções

/ ECONOMIA / SÉRIE DE REPORTAGENS DO NOVO JORNAL VAI MOSTRAR QUE A REGIÃO ESCOLHIDA PARA OS PRIMEIROS INVESTIMENTOS DO PRÓ-SERTÃO JÁ TEM KNOW-HOW NA INDÚSTRIA DE FACÇÕES; COMEÇAMOS POR SÃO JOSÉ DO SERIDÓ, ONDE “SÓ NÃO TRABALHA QUEM NÃO QUER”

E S P E C I A L

O FUTURO DA INDÚSTRIA POTIGUAR

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

PARA CRUZAR O centro de São José do Seridó, seguindo de carro pela RN-228, não se leva muito mais do que um minuto. O cenário encarado por qualquer visitante desavisado pode fazer crer que a pequena cidade encravada no Seridó, sertão do Rio Grande do Norte, passa por um grande problema de êxodo dos seus moradores. Poucos idosos e crianças são vistos andando pelas ruas. A tranquilidade reina absoluta.

A realidade, no entanto, é bem diferente do que deixa entender a primeira impressão. O “eldorado” da cidade se reserva por trás de pequenos prédios cheios de motocicletas paradas na porta. São esses locais que invariavelmente estão instaladas as unidades de confecção do município, especialmente as 15 empresas de facção de São José do Seridó.

A importância do setor têxtil para economia e o desenvolvimento social da região Seridó será tratada pelo NOVO JORNAL em uma série de matérias que serão veiculadas durante esta semana. Desde as facções de São José do Seridó e outras cidades da região, passando pelas bonelarias de Caicó e chegando às tecelagens de Jardim de Piranhas.

Somente na pequena cidade, primeiro ponto da série de reportagens, elas são responsáveis por empregar cerca de 600 de seus 4.231 habitantes, de acordo com o Censo 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). São José ainda tem o quinto melhor Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) do RN – 0,694 –, atrás apenas de Paranamirim, Natal, Mossoró e Caicó.

Na cidade, poucas pessoas falam da seca que assola todo o sertão nordestino e é uma das maiores das décadas recentes. Quase a totalidade da população economicamente ativa de São José do Seridó está empregada. Como mesmo se diz por lá, só não trabalha quem não quer.

E boa parte dessa mão de obra é empregada pelo casal Anny Fábola Nunes e Ricardo Medeiros. Eles são responsáveis por administrar cinco unidades de facção (Águia, Maranatha, Sete Montes, Arca e Canaã), que empregam 230 pessoas. Uma delas ainda está instalada na zona rural do município.

A atuação da jovem dupla de empresários, que há cinco anos resolveu entrar para o ramo das facções, é um dos símbolos da importância do setor têxtil para a cidade, reconhecido regionalmente pela qualidade na produção. “Aqui fazemos de tudo: roupas para crianças e adultos, seja masculina ou feminina. E pode ser camiseta polo, de botão, camiseta, ou bermudas e calças”, elenca Anny.

Aproveitando a maré que promete uma onda de crescimento nunca vista no Seridó, Anny Fábola e Ricardo já se preparam para abrir a sexta unidade fabril, com mais 30 postos de trabalho. A fábrica será aberta até o início de outubro e receberá o nome “Aliança”.

A empresa do casal é a única que até agora está produzindo para a Guararapes. Desde abril que a facção Águia produz uma média de cinco mil peças diariamente para o gigante da confecção.

“Tivemos que nos adequar em uma série de pontos para poder receber os pedidos da Guararapes. Mas a empresa foi muito atenciosa ao entender todas as nossas diferenças. Eles têm máquinas que nós estamos muito distantes de possuir. De toda forma, sempre buscamos trabalhar com rapidez e em um nível de qualidade alto”, explicou a empresária.

A iniciativa do grupo empresarial faz parte do seu plano de expansão para o próximo quadriênio. A Guararapes pretende duplicar o número de lojas da Rede Riachuelo. Para tanto precisa dobrar também o número de peças produzidas.

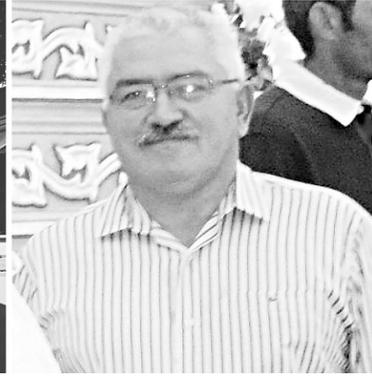
E o seu polo de produção não será uma fábrica nova de grande porte como as que já existem em Extremoz e no Ceará. Os vinte mil empregos que se planeja criar com a medida serão pulverizados entre 360 facções no estado, com foco especial no Seridó. A intenção é elevar de 35% para 80% o número de peças produzidas em solo potiguar e que são vendidas em lojas Riachuelo de todo o país.

O trabalho de instalação das novas unidades de facção no esta-

do, que também servirão para as empresas Hering e RMNor, contará com a atuação do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-RN), da Federação das Indústrias do RN (Fiern) e do Governo do Estado, através do programa Pró-Sertão, apresentado na segunda-feira (5). As entidades irão investir cerca de R\$ 40 milhões em áreas como qualificação de mão de obra e consultoria de gestão dos negócios para os empresários.



► Praça central de São José do Seridó: sem gente matando o tempo



► Simão Medeiros, o pioneiro das Facções



► Ricardo Medeiros e Anny Nunes em uma de suas 5 facções: futuro

PEQUENOS ANIMADOS COM O PRÓ-SERTÃO

O lançamento do plano governamental apoiado com o investimento do setor privado é visto por Ricardo Medeiros como a grande oportunidade da história da cidade e de toda a região. “Estamos em um local que, se não fossem as facções, não existiria perspectiva de avanço. A confecção é o ouro do Seridó. E aparecer uma oportunidade dessas é de uma importância sem tamanho”, ressaltou Medeiros. “É como ter uma demanda infinita de trabalho. A chegada da Guararapes dá vigor, fôlego e um ar de sustentabilidade para o nosso trabalho”, complementa Anny.

Tendo em vista a possibilidade de fazer a produção crescer ainda mais, a dupla enfrenta o dilema de ter que sair de São José do Seridó para dar continuidade aos investimentos. A razão é a falta

de mão de obra na cidade. “Aqui em São José estamos esperando as pessoas completarem 16 anos para ter mão de obra disponível, já que só a partir dessa idade é possível emitir a carteira de trabalho”, afirma Ricardo.

Diante da situação, a expansão para outras cidades seridoenses parece inevitável. “Duas prefeituras de cidades vizinhas já nos procuraram. A nossa intenção é consolidar o nosso trabalho junto à Guararapes até o fim do ano, para depois pensar em expansão. Assim como preparamos nossas unidades para trabalhar conjuntamente para a Hering e a RMNor”, afirma Anny Nunes.

Atualmente, uma parte dos empregados nas cinco facções do casal mora em cidades vizinhas: Caicó, a 25 km de distância, e Cruzeta, a 10 km.

O VAI E VEM DOS CAMINHÕES

Diariamente um caminhão da Hering passa pela cidade tanto para deixar materiais e pedidos como para recolher as peças produzidas nos dias anteriores. Os tecidos já cortados são acompanhados de todos os aviamentos – linhas, botões e etiquetas – e são deixados em grandes gaiolas de aço. No mesmo depósito são colocadas as peças prontas, levadas pelo mesmo caminhão no dia seguinte.

A Hering trabalha com as facções seridoenses há mais de 15 anos. A empresa catarinense, sistematiza os pedidos entre 600 e 800 peças, e isso acaba norteando a organização das linhas de produção.

Anny diz que o método empregado pelas outras empresas é diferente. “A Guararapes, como está chegando agora no ramo das facções, manda os pedidos

semanalmente. A logística é diferente. Mas, obviamente, os pedidos são maiores”, aponta.

Durante a execução do Pró-Sertão, o Grupo Guararapes deverá construir um centro de logística na região, para abastecer a demanda que deverá crescer rapidamente até 2017.

Os empresários também esperam que o projeto melhore a questão burocrática do negócio como, por exemplo, licenciamentos do Corpo de Bombeiros, cujos laudos demoram até cinco meses.

O problema se repete com a emissão das carteiras de trabalho. A documentação demora até 45 dias para chegar a Caicó, enquanto que na capital não passa de três dias. “Tivemos que fretar um micro-ônibus, colocar o pessoal dentro e levar para Natal, senão ficaria inviável contratá-los”, afirma Ricardo Medeiros.

FAMÍLIA É PIONEIRA NA ATIVIDADE

Trabalhar em regime de facção para uma grande empresa do ramo não é nenhuma novidade para o casal. Desde o início que eles prestam serviço para a Hering e o Grupo ZTEC, que através da RMNor produz roupas até para grandes grifes internacionais. Marcas como Zara, Colombo, C&A e Renner têm suas lojas abastecidas por roupas que são costuradas nas facções de São José do Seridó.

A estrada percorrida por Anny e Ricardo segue por um caminho trilhado pelo pai do empresário. Nascido em Cruzeta, Simão José de Medeiros foi o primeiro facionista da região a produzir

para uma empresa nacional.

Em meados da década de 1980 Simão, falecido em janeiro deste ano, lançou a primeira unidade no município. “Ele facionou para a Hering logo no começo. E já no início dos anos 2000 passou a trabalhar com a RMNor”, relembra Ricardo.

“A primeira coisa que aprendi quando mudei de Natal para São José foi como costurar. Ainda faço algumas coisas, mas longe da rapidez com que as meninas trabalham”, acrescenta a empresária reforçando a tradição.

CONTINUA
NA PÁGINA 5 ►

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

RUMO A CHINA

Com o mesmo entusiasmo do rapazola que, no final dos anos '40, viveu verdadeira aventura para chegar aos Estados Unidos no avião DC-3, onde foi conhecer a terra da gente tão rica que ele atendia na loja A Capital, Nevaldo Rocha, aos 85 anos, está se preparando para ir conhecer a China (onde sua empresa, Confecções Guararapes, tem escritório), em setembro. Nevaldo quer conhecer o sistema de produção que tem custos com os quais ele não está conseguindo competir. Além da filha Lisiane, vice-presidente da empresa, será acompanhado por dois diretores do grupo, Oswaldo Nunes e Afrânio Marinelli.

SINAL DE ALERTA

Apesar das chuvas que caíram em várias regiões, no Seridó alguns dos principais reservatórios d'água não conseguiram recompor os seus estoques. O açude Itans, de Caicó, por exemplo, chegou ao mês de Agosto com pouco mais de 20% de sua capacidade. Pintou sinal amarelo para sua estação de piscicultura, responsável pela produção de alevinos empregados em vários programas de peixamento.

MAIS GREVE



Mesmo que o aumento da folha de pagamento da Educação do Estado tenha tido uma majoração de 76,8%, nos últimos três anos, o Sindicato dos Professores estará reunido nesta segunda-feira para decretar uma greve. A greve pela greve termina revelando falta de compromisso com a atividade. Como existe uma decisão de um juiz de Currais Novos, proibindo o Governo do Estado de fazer propaganda, a Secretaria de Educação ficou privada de colocar seus argumentos para desestimular a greve. Ao contrário do Sindicato, com anúncios no horário nobre da TV.

MAIS TRABALHO

A iniciativa é da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa para reduzir o período de recesso parlamentar a apenas duas semanas: no meio do ano (18 a 31 de julho) e 38 dias no fim do ano (23 de dezembro a 1º de fevereiro). A Proposta de Emenda Constitucional (PEC), começou a tramitar.

MEU PIRÃO PRIMEIRO

O debate realizado, quinta-feira, na Assembleia Legislativa, para examinar a frustação das estimativas de receita estabelecidas no orçamento do Estado terminou sem novidades de lado a lado, mas teve um aspecto muito importante: desde que o assunto entrou em pauta, pela primeira vez, foi tratado em forma de diálogo, com direito a ponto e contraponto. A bem da verdade o campo de discussão era muito restrito por se tratar única e tão somente de execução orçamentária e da explicação de um decreto que estabeleceu um corte linear de despesas, inclusive para os outros Poderes e órgãos que possuem independência financeira. Imaginar que um decreto – por maiores que fossem os seus argumentos – bastaria para resolver o problema parece uma temeridade até mesmo para a preservação da harmonia entre os poderes. Para um experiente político é preocupante quando um governo erra, quando acerta...

Neste ponto começa a discussão pertinente. Quem teve o orçamento cortado não cansa de repetir que faltou diálogo, o grande argumento em favor dos privilégios adquiridos. O Executivo garante que diálogo existiu por menos convincente que seja essa alegação. É possível que os dois tenham razão, ou não tenham. O Executivo tem margem para designar um funcionário para procurar quem quer que seja. O problema é saber se do outro lado, um Chefe de Poder aceita tratar de assunto tão delicado, se não com um Chefe de Poder.

É preciso fazer um parêntese nesse ponto para lembrar que a tradição da divisão do bolo orçamentário nunca foi marcado pela transparência. O assunto resumia-se a uma visita dos dois detentores de orçamento próprio ao Presidente da Assembleia. Bastava isso para acertar as coisas com o Executivo, sem a necessidade de a opinião pública ser participada dessas decisões. Com esse método, o percentual da participação desses organismos no Orçamento vem crescendo sempre acima do crescimento das receitas (crescimento de 45% nos últimos três anos). Mas este ano o Executivo reagiu e o assunto terminou chegando aos jornais. Mesmo assim alguns parlamentares assumiram a causa do aumento de gastos. Em vez de oposição a um governo é possível que eles tenham atuado contra o Estado, cada dia mais ingovernável, justamente por não ter equilíbrio nas suas contas.

A exposição do Secretário de Planejamento ateu-se à questão da execução orçamentária, mas, nesse novo Brasil que está surgindo, apareceram números que precisam ser discutidos e melhor explicados. É incrível que o Orçamento destine apenas R\$ 27 milhões para investimentos do Poder Executivo, e destaque R\$ 15 milhões para o Judiciário investir. Difícil é encontrar algum parlamentar que se sensibilize com esse tipo de questionamento; afinal, não ficar bem com o Judiciário, com o Ministério Público ou com o Tribunal de Contas, não é para qualquer político. O que nos dá pouca esperança de que no orçamento do próximo ano, ou do próximo Governo, se tente uma reordenação de gastos.

Pelos números apresentados não é difícil identificar enormes distorções na distribuição dos recursos públicos, sem que os setores básicos do Estado tenham qualquer prioridade. Pelo contrário, a prioridade é quem tem força política e influência. Setores que não vão admitir – como não admitem no momento – possibilidade para redução de custos ou de algum tipo de ação solidária priorizando o todo, sobre a parcela. Nesse contexto, o que melhor traduz a discussão orçamentária dos Poderes Estaduais (embora Tribunal de Contas e Ministério Público não sejam, legalmente, Poderes) é um velho adágio nordestino: “Quando a farinha faltar, meu pirão primeiro”.



“A hora é essa. Não podemos perder o trem da história. Hoje o futebol do Rio Grande do Norte é respeitado no Brasil”.

DO PRESIDENTE DA FNF, JOSÉ VANILDO, NO LANÇAMENTO DO TÍTULO DE CAPITALIZAÇÃO DA FEDERAÇÃO.

ZUM ZUM ZUM

► Pesquisa do Datafolha mostra que a aprovação do Governo Dilma subiu para 36%. Pouco mais da metade do que tinha em maio.
► O deputado Agenlo Alves segue, neste domingo, para São Paulo. Vai fazer sua revisão semanal no Hospital Sirio Libanês.
► Será iniciado, nesta segunda-feira, no

hotel Praiaamar, o 10º Encontro Norte-riograndense de Ciências Contábeis.
► A BAND/Natal estreia, nesta segunda-feira, a nova fase do telejornal RN-Acontece, às 12h30, com Diógenes Dantas.
► A saída de Felix do armário elevou a audiência da novela “Amor à Vida” para 44 pontos, esta semana, no Rio de

Janeiro.
► O deputado Henrique Alves retorna ao rádio nesta segunda-feira com o programa “Trabalho de Henrique”, disponibilizado na Internet: Henriqueeduardoalves.com.br.
► Cássio Romano deixa Madri temporariamente e inicia a sua temporada em Natal.

DISPUTA OLÍMPICA

Começa, nesta segunda-feira, no Centro do Convenções, a etapa estadual da Olimpíada do Conhecimento, reunindo alunos dos seus cursos técnicos nas unidades de Natal, Mossoró, Caicó e Parnamirim, que terão oportunidade de apresentarem suas habilidades nas 21 matérias profissionalizando que estão seguindo.

CARTEIRA DIFÍCIL

Que Exame de Ordem, que nada. Quem se dispuser a avaliar os índices de reprovação para o exercício de alguma atividade, aqui no nosso Rio Grande do Norte, termina descobrindo que 38,91% dos candidatos a tirar a carteira de motorista, nesse primeiro semestre, foram reprovados.

IMAGEM NEGATIVA

Nosso Rio Grande do Norte, que vinha sendo notícia diária nos jornalísticos da Rede Globo, sempre de forma negativa, terminou a semana em grande estilo, no “Globo Repórter”, como um mau exemplo de uso de mão de obra infantil na quebra da castanha de caju, no município de João Câmara.

NOSSA LETRAS

O jornalista Vicente Serejo estará na manhã desta segunda-feira, no Solar Bela Vista, na abertura da segunda etapa do seminário “Letras Potigüares”, começando pela vida e obra de Oswaldo Lamartine. Na terça-feira, a obra de Fabião das Queimadas será apresentada por Buca Dantas. Dos temas da programação ainda constam Deifilo Gurgel, com Tarcísio Gurgel, e o músico Câmara Cascudo, por Cláudio Galvão.

JUSTIÇA E FUTEBOL



Quem acordar cedo neste domingo (6h30), e ligar na TV Justiça, poderá ter uma boa visão das regras definidas pela legislação trabalhista e pelas normas de saúde e de segurança em relação à atividade dos atletas profissionais de futebol, numa entrevista do procurador José Diniz de Moraes a Marnasses Campos.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Seca no passado

O NOVO JORNAL foi ao Seridó saber como anda a economia da região, por conta da atuação das facções e da perspectiva de implantação do programa Pró-Sertão, que pretende promover a criação de 360 unidades de produção e gerar 40 mil empregos diretos e indiretos. A região foi escolhida porque será o primeiro ponto de implantação do programa. E é lá também que o Sebrae já atua na orientação dessas empresas e ainda onde há, já, um número considerável deste tipo de negócio ajudando na economia local.

O resultado dessa visita começa a ser publicado hoje numa série de reportagens. Será possível visualizar o quanto um programa pode auxiliar economicamente uma região. Os repórteres Paulo Nascimento e Ney Douglas ficaram impressionados com o que viram. É um sertão completamente diferente da imagem que ainda hoje costuma ser pintada. Seco, ainda. Mas não vítima da seca.

Aos dois profissionais, em nenhum momento, qualquer entrevistado reclamou da estiagem – o que impressiona, dada a localização onde atuou a reportagem. Além disso, há casos de pessoas que estavam desempregadas e agora não têm a menor perspectiva de voltar ao desemprego. Pelo contrário: há cidades onde há vagas de emprego, mas não há quem empregar. Isso tudo começa a ser detalhado a partir de hoje nesse conjunto de reportagens.

A mensagem maior é que todos ganham quando as potencialidades econômicas da região são aproveitadas. Há ainda a percepção de que, quando há diálogo, é possível construir sim uma economia forte e criativa.

O Pró-sertão ainda vai ser desenvolvido no Seridó e depois na região Oeste. Porém, já deixa uma lição clara: é preciso verificar a sua aplicação nas demais regiões do Rio Grande do Norte ou identificar quais outras potencialidades podem ser geradores de uma oportunidade como esta. E novamente, integrar, governo e entidades como Sebrae e Fiern para promover o desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

Nesse atual momento de crise financeira, o trabalho que está sendo feito com as facções – e que inclui a ação decisiva da iniciativa privada – é um paradigma para o Rio Grande do Norte no sentido de mostrar que há como fazer a diferença quando se deseja fazer a diferença. A expectativa é que finalmente o Estado – suas forças atuantes – despertem para o que está ocorrendo e passem a trabalhar unidas – sem precisar da intermediação da Justiça – para tirar o Rio Grande do Norte desta situação tão ruidosa na qual se encontra.

Todo dia é tempo de trabalhar a favor do Estado. Cada dia a menos, é um atraso a mais. O Pró-sertão tem de ser só a primeira de muitas ações para promover o desenvolvimento. E é nisso que todos devem se concentrar.

Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO

Diretor de Redação ► carlosmagno@novojornal.jor.br



F., Saci e pais

Nenhuma condenação judicial, por mais justa que pareça, é capaz de reparar a ausência de um ente querido, quanto mais aquele morto em condições violentas. Penso nisso enquanto acompanho, mesmo à distância, o julgamento de F. Gomes. Sem bom mocismo, toda morte é injusta, ou deveria ser vista assim. Afinal, ninguém tem o direito de tirar a vida de outro, ainda que a gente considere alguns casos de selvageria que põem em dúvida nosso demasiado humano. Então, se toda morte é injusta, algumas são ainda mais. A de F. Gomes é uma delas.

Tem gente que não merece morrer. Deveria viver cem, duzentos anos, ainda que mais adiante não tenha lá tanta força. Só para dividir a presença e servir de exemplo. Quem não tem seu idoso querido, aquele que não precisa dizer nada para transmitir o bem?

F. Gomes não era santo. Mas não era mais pecador do que eu ou você. Gente como a gente. E merecia viver mais. Quando soube da morte dele, minha primeira manifestação foi soltar um sonoro PQQ.

Como é que alguém é capaz de matar um cara como F. Gomes? E ainda do jeito que foi. Na frente de casa, numa cadeira, conversando.

Na época, se disse que ele estava ouvindo rádio. Simbólico que o radialista, com programa rodando em todo o Seridó, tenha sido assassinado enquanto segurava um rádio, paixão profissional.

Há tanto para se falar num dia dos pais, mas a imagem da família acompanhando o júri e depois divulgando nota agradecendo a todos pelo que fizeram para que Dão, um dos réus, pagasse pelo crime, me fez lembrar como deve ser triste a data de hoje na casa dos Gomes, em Caicó.

Se há conforto que caiba, há este, o de reconhecer que F. Gomes faz falta para a imprensa policial e para os colegas que com ele conviveram.

Desde a tragédia, por exemplo, não se tem mais notícia de Saci, o repórter fotográfico que trabalhava com F. Gomes cruzando o Seridó, muitas vezes em cima de uma CG 125. Unha e carne. Uma dor tremenda, me disse ele na última vez que falamos, já nem me lembro quando.

Não tenho autorização para falar da vida de Saci, mas um episódio resume a alma pura desse sujeito – se não for lenda, o que não se descarta: com mais de duas mulheres e vários filhos, um dia elas resolveram exigir seus direitos. Para não ferir nenhuma, Saci juntou todas numa reunião e tratou logo de pacificar o ambiente. Foi embora, mas antes disse: olhe, vocês se entendam aí e depois me digam o que resolveram. Simples assim.

O mundo sem pessoas como F. Gomes e abrigando a tristeza de gente tão espirituosa como Saci é bem mais sem graça. Por eles – e a todos -, feliz dia dos pais...

Na poupança você poupa.
Com a LCI você ganha.
Faça uma LCI da CHB.

rende até **50% a mais**
do que a nova poupança*

mesma segurança da poupança
sem taxas, sem tarifas

isenção de imposto de renda**

possibilidade de resgate mensal
ou ao final do prazo

LCI CHB
Letra de Crédito Imobiliário

4009.4800
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA
HIPOTECÁRIA
BRASILEIRA

* dependendo do valor e do prazo ** para pessoa física

Painel

VERA MAGALHÃES Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶

CAATINGA GRANDE, UMA FACÇÃO NA ZONA RURAL

Cabralização

O PT decidiu replicar com Geraldo Alckmin (PSDB) em São Paulo o cerco que Sérgio Cabral (PMDB) enfrenta no Rio. O partido atua na organização de protestos marcados para esta semana e a próxima, que farão menção à investigação de cartel em governos tucanos. Dirigentes da CUT vão engrossar ato do Movimento Passe Livre na quarta-feira. No dia 28, na marcha pela reforma urbana, movimentos de moradia também ligados ao PT vão à rua pedir CPI sobre o caso Siemens.

BAIXO ASTRAL

Auxiliares e aliados de Alckmin relatam que o escândalo dos trens atingiu em cheio o humor do governador, que tem se queixado de o caso ter estourado no seu colo.

CALMA

A despeito da movimentação do partido, Lula recomendou a petistas próximos cautela nos ataques ao PSDB após as denúncias Citando o exemplo de Dilma na economia. O índice de ótimo e bom nessas cidades ficou estável em 24%.

TIMING

O PT do Rio deve aprovar já em setembro uma moção referendando a candidatura de Lindbergh Farias ao governo. O partido quer criar um fato consumado antes do prazo final para que candidatos mudem de partido, em outubro, e sepultar pressões do PMDB por apoio a Luiz Fernando Pezão.

REI POSTO

Conselheiros de Sérgio Cabral defendem que o governador antecipe para dezembro a saída do cargo. Só assim, acreditam, haverá tempo de tornar Pezão conhecido e dissociá-lo do desgaste de imagem do governador, apresentando o vice como alguém "humilde" e diferente do antecessor.

SINAL AMARELO

O último cálculo do Plano mostra que PT e PMDB estarão separados em 18 Estados. A preocupação de auxiliares de Dilma é que o efeito das disputas locais com o PT possam interferir na convenção nacional do PMDB, que terá de aprovar a aliança para 2014.

FORA...

A recuperação da popularidade de Dilma Rousseff é mais lenta nas grandes cidades. Segundo o Datafolha, o percentual de eleitores que avaliam o

governo como ótimo ou bom, que na média nacional cresceu 6 pontos, subiu apenas 3 (de 24% para 27%) nos municípios com mais de 500 mil habitantes.

... DO EIXO

Nas cidades médias, esse percentual saltou de 22% para 29%. Nos grandes centros, os eleitores também não mudaram de opinião sobre a gestão de Dilma na economia. O índice de ótimo e bom nessas cidades ficou estável em 24%.

COM PARTIDO

Caiu a parcela de eleitores que dizem não ter nenhum partido de preferência: de 64% no fim de junho para 58%. Antes dos protestos, esse índice era de 55%. As palavras de ordem "sem partido" foram uma tônica no auge das manifestações de junho.

DNA

João Augusto Henriques, pivô das acusações de caixa dois na campanha de Dilma em 2010 noticiadas na última edição da revista "Época", é ligado ao líder do PMDB na Câmara, Eduardo Cunha (RJ), e ao deputado Mauro Lopes (PMDB-MG).

ONTEM E HOJE

A primeira reação do governo e do PT às denúncias envolvendo contratos da Petrobras será tentar circunscrever o desgaste a José Sérgio Gabrielli e bater na tecla de que a atual presidente da empresa, Graça Foster, vetou a nomeação de Henriques para a diretoria internacional da estatal.

BLINDAGEM

Na mesma linha, outra vacina será dizer que a atual presidente da Petrobras reduziu à metade contrato de R\$ 860 milhões da empresa na Namíbia que teria sido a origem do suposto caixa dois para PT e PMDB.

Uma estrada de barro, estreita e cheia de pedras, é o caminho que liga o centro de São José do Seridó ao assentamento Caatinga Grande. Uma viagem curta, mas que parece mais longa em meio à paisagem ressequida da vegetação que deu nome ao lugar. Da estrada ainda podemos ver o município vizinho de Jardim do Seridó, outro polo onde o trabalho das facções se destaca.

No meio do caminho entre as duas cidades, desponta o assentamento criado em 1988, após a desapropriação da fazenda de mesmo nome. Na vila rural vivem 63 famílias, pouco mais de 380 pessoas que tinham, na agricultura, a principal fonte de subsistência.

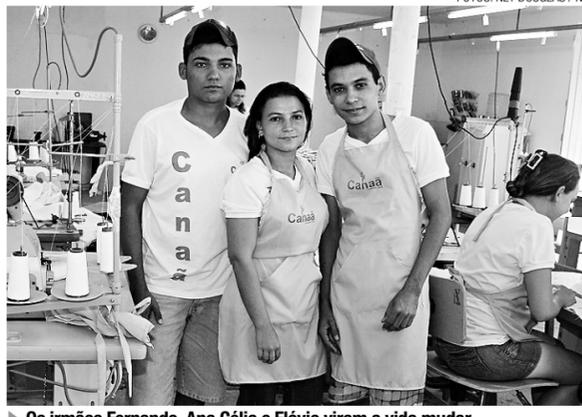
A tranquilidade marcante das cidades do interior é redobrada no assentamento. A paisagem de casas pequenas e simples, com quintais de cercas de varas entrançadas, revela uma comunidade tipicamente sertaneja. Na rua larga, calçada com paralelepípedos, dividida por um canteiro central que um dia, talvez, vire uma praça e uma igreja ao fim da via, apenas um senhor caminhava à nossa passagem. E a única movimentação vinha da antiga sede da propriedade.

O prédio preserva os traços antigos, de pé-direito alto, que trazem a memória de quando o local foi uma fazenda importante, do tempo em que São José do Seridó ainda era conhecido como "São José da Bonita", e era apenas um distrito de Jardim do Seridó nascido em torno de um poço d'água.

A pujança econômica que por décadas era fruto da colheita do algodão, considerado um dos melhores do mundo inteiro, traduzida na estrutura do prédio, agora é tocada por outro tipo de produção. No antigo armazém da fazenda desapropriada, que também já foi sede de associações rurais, funciona a facção aberta mais recentemente por Anny Nunes e Ricardo Medeiros.

Operando o local desde 2011, a unidade Canaã emprega em média 30 pessoas, todas do assentamento Caatinga Grande. As costuras feitas pelos moradores e moradoras do assentamento saem diretamente para as prateleiras das lojas Hering.

A Canaã alcança os melhores níveis de produtividade e qualidade entre todas as cinco facções comandadas por Anny e Ri-



Os irmãos Fernando, Ana Célia e Flávio viram a vida mudar



A comunidade de Caatinga Grande: R\$ 23 mil por mês só em salários

cardo em São José do Seridó. Os funcionários possuem uma proximidade inata, criada por todos morarem na mesma localidade, o que se traduz em reforço da produção. O clima no local é de clara descontração, apesar da exigência pela rapidez e qualidade feita pelas grandes empresas de confecção. Não demora muito para surgir uma rápida conversa, uma piada e um grupo cair na risada.

"Aqui todo mundo se conhece. Com certeza isso facilita e melhora o nível da produção. O trabalho é bem tranquilo e além do que o local não tem quase ninguém desempregado", ressalta Anny. O trabalho dos 30 empregados na facção faz com que cerca de R\$ 23 mil sejam pagos mensalmente para os trabalhadores. "Isso representa muito para uma comunidade desse tamanho", aponta Ricardo Medeiros.

FAMÍLIAS

Entre os funcionários, existem casais, primos, irmãos e até mãe e filho. Dentre esses, três costureiros pertencem à mesma família. Os irmãos Fernando, de 18 anos, Flávio, 20, e Ana

Sentada na fileira atrás de Fernando e Flávio, Ana Célia não deixa que o registro seja feito sem que os cabelos estejam devidamente arrumados.

Passada a rápida sessão de clicks, os tímidos jovens voltam logo para a frente das modernas máquinas de costura semiautomáticas instaladas na Canaã. A missão de conversar com a reportagem fica por conta da irmã mais velha.

Ana Célia Azevedo não se furta em louvar a importância da chegada da facção no assentamento Caatinga Grande. Ainda mais para seus seis irmãos, os filhos do casal Maria da Guia e Francisco das Chagas.

"Foi uma mudança sem tamanho na vida da gente. Da nossa família e do povo do assentamento. Faz pouco mais de um ano que eu e meus irmãos estamos trabalhando aqui. Antes disso nenhum de nós três fazia nada. Agora meus irmãos até já compraram uma moto e eu estou ajeitando minha casa do jeito que posso. Ter o dinheiro para comprar o que quiser é bom demais", relata a costureira.

As motos compradas pelos jovens nem seriam necessárias, já que trabalham a não mais do que cem metros de casa.

Sem nunca ter saído da Caatinga Grande e nem muito menos conhecer o destino das mais diferentes peças de vestuário que costura semana após semana, Ana Célia, que é casada e tem um filho de cinco anos, é consciente da importância do trabalho tanto para o assentamento quanto pelo alcance do seu trabalho.

"O Seridó veste o país inteiro. É muito importante e dá satisfação saber que nosso trabalho, aqui no assentamento, está espalhado em todo o Brasil", define a costureira.

Finda a conversa e da mesma forma rápida que os irmãos fizeram, Ana Célia volta a assumir sua máquina. Com a certeza de que aquele short que ela estava finalizando em poucos dias estaria sendo usado por uma paulista, ou qualquer outra amazense ou gaúcha, uma brasileira que nem imagina, mas a qualidade também habita um lugar ermo chamado Caatinga Grande.

CONTINUA NA PÁGINA 8 ▶

SÃO JOSÉ DO SERIDÓ EM DADOS

4231 habitantes

Instalado em 1962

IDH 0,694 (médio) / 5º lugar no ranking do RN

15 empresas de facção

600 empregados em facções

Célia Azevedo, 25, são empregados na Canaã como costureiros e fazem parte de uma família com mais outros quatro irmãos. Eles são alguns dos responsáveis por operar as máquinas de costura que finalizam camisas, calças, camisetas e shorts, que saem do assentamento para lojas de todo o país.

Finalizando a costura de um short branco da marca Hering, os dois irmãos dão uma parada no trabalho para atender ao pedido da reportagem e fazer uma fotografia juntamente à irmã.

TIROTEIO

O STF não pode impor sua vontade. Viver em um Estado de Direito significa fazer tudo o que eu posso, e não tudo o que eu quero.

DO MINISTRO LUÍS ROBERTO BARROSO, para quem a Constituição diz que cabe ao Congresso decidir sobre a perda de mandato de parlamentares condenados

CONTRAPONTO

COMPETIDOR DE PESO

Durante reunião em Milagres, no interior do Maranhão, no último fim de semana, o deputado Domingos Dutra, de saída do PT para a Rede, lançou seu nome como pré-candidato a senador, na chapa que terá Flávio Dino (PC do B) como candidato a governador.

- Quero ser o primeiro senador do Maranhão que é negro, quilombola, e que vai enfrentar o Sarney --discursou o dissidente petista.

Um militante da plateia emendou, provocando risos: - Você vai competir com Edison Lobão no Senado para ver quem é mais magro!

1ª VARA FEDERAL EDITAL DE CITAÇÃO (PRAZO DE 30 DIAS - AÇÃO MONITÓRIA) EDL.0001.000036-9/2013

O Juiz Federal da 1ª Vara da Seção Judiciária MAGNUS AUGUSTO COSTA DELGADO, do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais, etc.

Faz saber, a quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que ficam CITADOS, com prazo de 30 (trinta) dias, os réus abaixo mencionados, que se encontram em lugar incerto e não sabido, uma vez que não foram encontrados nos endereços indicados nas iniciais, para no prazo de 15 (quinze) dias, após o prazo de escoamento do presente edital, pagarem os débitos, (art. 1.102b do CPC), acrescidos das cominações legais, ou apresentar embargos nos termos do art. 1.102c e seguintes do CPC, em face do inadimplemento de contrato de Crédito e Empréstimo, firmado entre CAIXA ECONÔMICA FEDERAL e os réus abaixo relacionados: PROC. Nº 0000884-19.2013.4.05.8400 AUTORA: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF RÉU (É) : BOHEMIA BAR E RESTAURANTE LTDA - inscrita CNPJ 09.561.918/0001-84; CO-DEVEDORES HALISSON GERALDO DA COSTA LASMAR - CPF 421.204.386-68 e ROBERTO DOS REIS RAMALHO - CPF 859.184.907-87. Origem do débito: GIROCAIXA INSTANTÂNEO SOB o nº 170759003000013236, firmado pela parte executada com a exeqüente, em 14/05/2010. Valor da dívida: R\$ 14.132,38(quatorze mil, cento e trinta e dois reais, e trinta e oito centavos), atualizado em 04/02/2013. DADO E PASSADO nesta cidade do Natal, Capital do Rio Grande do Norte, aos 30 de julho de 2013. Eu, Sebastião Vasconcelos dos Santos Neto (_____), Diretor da Secretaria da 1ª Vara, subscrevo-o.

MAGNUS AUGUSTO COSTA DELGADO Juiz Federal

Edital de Citação PODER JUDICIÁRIO JUSTIÇA FEDERAL NO RIO GRANDE DO NORTE 10ª Vara Federal - Mossoró/RN Av. Jorge Coelho de Andrade, s/n, Costa e Silva- Mossoró/RN E-mail: :sec10vara@jfrn.jus.br. Fone: (84) 3422-5855 EDITAL DE CITAÇÃO nº EDL.0010.000005-2/2013 PRAZO: 30 DIAS

O(A) Juiz(a) Federal da 10ª Vara, da Seção Judiciária do Estado do Rio Grande do Norte, CINTIA MENEZES BRUNETTA, no uso de suas atribuições legais, etc. FAZ SABER a quantos o presente EDITAL virem ou dele tiverem conhecimento, que, em seu cumprimento, nos autos da AÇÃO MONITÓRIA nº 0000573-30.2010.4.05.8401, em que são partes CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CAIXA como autor, e WANDERSON ESTEFANI ELIVARDO DA CUNHA ME e outro, como réu, por este fica CITADO WANDERSON ESTEFANI ELIVARDO DA CUNHA ME, CNPJ nº 10.628.951/0001-63, para, após o transcurso do referido prazo, pagarem a quantia cobrada pela parte autora no prazo de 15(quinze) dias, ou para, querendo, oporem embargos, nos termos dos artigos 1.102-B e 1.102-C do Código de Processo Civil Os réus ficam alertados de que, cumprindo a obrigação, ficam isentos de custas e de honorários advocatícios, cujos valores podem chegar a 20% por cento sobre o valor da condenação. Ficam também os réus alertados que, para cumprir espontaneamente a obrigação não é necessário contratar advogado, bastando comparecer à Secretaria da 10ª Vara Federal em Mossoró/RN e obter as informações sobre como proceder, podendo ainda se dirigir diretamente à Caixa ECONÔMICA FEDERAL PARA tentar negociar a dívida Caso opte por opor os embargos, deverá o réu dizer, motivadamente, quais as provas pretendem produzir ou, do contrário, requerer o julgamento antecipado da lide. Determino que o réu, caso apresente embargos, traga aos autos todo e qualquer registro que possua, relativo ao objeto do presente litígio, com fim de facilitar o trabalho judicante, sobre pena de preclusão. CUMPRA-SE na forma da lei. Expedido nesta cidade, em 21 de fevereiro de 2013. Eu, ISRAEL SANTOS FERNANDES COSTA(_____), Técnico(a) Judiciário(a), digitei e conferi o presente expediente, qu e vai devidamente assinado pelo (a) MM. Juiz(a) Federal.

CINTIA MENEZES BRUNETTA Juiz(a) Federal da 10ª Vara/SJRN

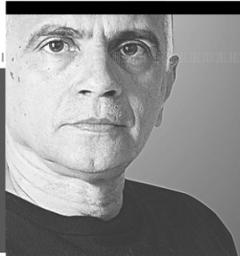
Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

ACCESSE BUSQUE BAIXE GRÁTIS

APP STORE NOVO JORNAL BR

NOVO JORNAL SEM MODO DE VER OPINIÃO (84) 3342.0369

novejornal.jor.br



Cronologia do Teatro no Assu: 1884-2013 [final]*

Estou devendo aos que me honram com a leitura desta página a continuação de artigo cuja primeira parte foi publicada há três semanas. Pensava, ao escrevê-lo, reviver as glórias do teatro no Assu, uma história que começou em 1884 com a inauguração, em 16 de março, do Theatro São José, à Rua das Flores, atualmente Rua prefeito Manoel Montenegro. Essa crônica a que me refiro já foi bem narrada pelo historiador Francisco Amorim, em livro esgotado desde 1972, quando saiu numa edição do Serviço Nacional de Teatro. Meu exemplar tem uma dedicatória do autor.

Detentor de uma história multifacetada e obscura, o Assu sobressaiu-se durante a colônia e o império por seu rebanho e produção de carne seca que começou no Brasil, em escala industrial, no Rio Grande do Norte, numa época em que ainda não existia a província do Rio Grande do Sul.

Assu, cidade faustosa, amando o luxo e a cultura, teve a primeira biblioteca pública do estado, criada e mantida por um particular. Teve seus teatros quando em Natal as representações ainda se faziam em um pardieiro coberto de palhas de coqueiro ou ao ar livre, no Barro Vermelho,

por faltar-lhe prédio decente que os abrigasse. Não admira que o Theatro Alhambra, inaugurado em 1912, à Rua das Hortas [atualmente Rua Moisés Soares], apesar do grande êxito que alcançou como empreendimento à serviço da diversão da boa sociedade da terra, tenha sido criticado por não possuir camarotes, uma prova incontestada de exclusivismo e distinção social.

Em um registro publicado em A Cidade - semanário que por 30 anos circulou ininterruptamente, todos os domingos -, Francisco Amorim, autor de uma História do Teatro no Assu [1972] traça um quadro da sociedade da época, ao comentar em 8 de dezembro de 1912 a "première" do Club Dramático Arthur Azevedo, que se apresentava no Alhambra para uma plateia bem educada, refinada e exigente, antenada com a moda e os costumes elegantes.

Francisco Amorim descreve o lapso de tempo decorrido desde o horário anunciado para o começo da função, enquanto nos camarins os artistas se caracterizavam e a plateia se entediava com a longa maçada: "na plateia totalmente cheia à cunha, leques de gaze lantejoulados, em mãos franzinas e frementes, agitavam-se celeremente

para afastar o calor que se tornara mais intenso com a noite ameaçadora de chuva, e a indiscreta fumaça dos cigarros que cada vez mais tornava aquele ambiente sufocante".

A crítica decorria do desconforto com o atraso da dupla sessão que anunciava o drama Boemia, abrindo o programa, e, finalizando-o, a comédia Matutos na praça. Tratava-se de uma plateia cônica de seus direitos; reclamava certamente porque trocara o bem bom de suas casas por aquela demora estafante.

"O auditório inquietava-se. Havia já mesmo uns zumbidores murmúrios de reclamações que não sabemos se foram ouvidos pela trupe do Club", escreve Francisco Amorim, fazendo a resenha cultural da cidade em um texto, geralmente, espirituoso. Tais textos - apresentados como "chronica theatral" - pressupõem a prática, no jornalismo produzido no Assu, de uma crítica teatral militante. E Francisco Amorim, Chisquito, foi um desses críticos, arguto e bem humorado.

Apesar desse contratempo e do socorro da orquestra do teatro que tocou três valsas para distrair o público, tudo afinal transcorreu maravilhosamente, sobretudo na

"terrace" com suas banquetas de ferro e a iluminação de lâmpadas a álcool, de um efeito magnífico e surpreendente, dando a todos, segundo a síntese do cronista, "a alegre sensação de uma praça culta".

Sociedades teatrais, como a companhia Fênix Dramática Assuense, influenciaram na criação de uma dinâmica que fez do Assu um centro cultural, prestígio que ainda subsistia em 1922, quando o jornalista Ezequiel Wanderley, bem sucedido doublé de marqueteiro, cunhou um slogan para a cidade do Assu, de "Atenas norte-rio-grandense". Durante alguns anos a Fênix produziu peças e empresariou companhias para temporadas, algumas, até, de seis meses.

Mais recentemente, em 1º de agosto de 1947 surgia o Grêmio Assuense de Representações, fundado por Alexis Pessoa, que em dois anos de existência apresentou-se sempre no palco do Cine-Theatro Pedro Amorim, o último empreendimento do gênero, desde então. Fechou suas portas em 1980, após o declínio das salas de cinema. Seu lema era: "Encenando sempre o que há de melhor". Era Alexis um esteta e diretor e um diretor muito exigentes. Comprometido com o novo. Em um

curto período produziu diversas peças em produções bem cuidadas, até 1949.

Senti que Alexis foi a grande ausência nas festividades de reinauguração do Cine-Theatro Pedro Amorim, em 19 de julho. Médico aposentado e vivendo no Assu, em sua mocidade foi Alexis um devotado cultor do teatro entre nós. Além de constituir uma testemunha viva de um passado cheio de realizações e de quimeras. Ficamos a dever-lhe o reconhecimento devido, em nome daqueles idealistas que, em seu tempo, mantiveram acesa a flama do teatro no Assu. É um daqueles nomes gloriosos citados no livro de Chisquito sobre uma história que ainda não terminou, como bem demonstrou o gesto do prefeito Ivan Junior, reabrindo-o e devolvendo-o ao Assu. Finalmente, volta a abrir suas portas em 2013 o Cine-Theatro Pedro Amorim, o último dos 12 teatros que já teve o Assu no curso de sua rica e desconhecida história.

*** EXCEPCIONALMENTE HOJE REPUBLICAMOS O JORNAL DE FRANKLIN JORGE DO DOMINGO PASSADO.**

Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br



François Silvestre escreve nesta coluna aos domingos

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



O Livro de José

Só agora, tardiamente, tenho em mãos e olhos o livro de memórias de José Maria Guilherme, nomeado e juramentado notário e cônsul dos papagerimuns no Rio de Janeiro.

Não era apenas cônsul honorário, mas acolhedor dos retirantes que buscavam abrigo ou apoio na Cidade Maravilhosa.

O leitor começa a conhecê-lo melhor a partir da orelha de Carlos Castilho e da apresentação de Nei Leandro de Castro.

Como um guia de turismo lírico o autor vai nos apresentando a sua geração, que foi a inventora da boemia na província que se despedia da sua inocência. Minha geração apenas imitou a invenção dos companheiros de Zé Maria.

A turma do Teatro do Estudante. Geraldo Melo, Meroveu Pacheco, Eunice Campos, Edna Aguiar, Zé Percy, Ítalo Pinheiro, Cortez Pereira e mais e mais... A turma da poesia e farra, Newton Navarro, Sebastião Carvalho, Jair Navarro. São tantos nomes que só cabem mesmo no coração de Zé Maria.

Levou para o Rio o mesmo caráter agregador, feito de amizades. Que ia de Abelardo Jurema, Nelson Rodrigues a Altemar Dutra.

Impossível dissertar a vastidão desse desabafo literário, que compõe uma canção de vida.

Detenho-me, portanto, num desses episódios dentre tantos que se hospedam no Livro de José. O mais terrível. Um não militante nas garras da Ditadura.

Em resumo: Um amigo de Zé Maria tinha um irmão menor de idade, porra louca, como tantos da minha geração, onde me incluo. Esse rapaz recebia uma ajuda financeira de parentes do Nordeste. E essa ajuda vinha em nome do irmão.

Ocorre que esse irmão precisou viajar para Porto Alegre. E procurou outro amigo, de Natal, para que ele recebesse essa grana e repassasse ao irmão menor.

O natalense de esquerda, que já fora ajudado pelo autor, tirou da reta e sugeriu o nome de Zé Maria para receber o dinheiro. Procurado, Zé Maria não viu nada de grave e aceitou.

O garoto, orientado pelo mano mais velho, fez uma carta para os parentes no Nordeste dando o endereço de Zé Maria. Nessa carta, o garoto esculhambava a Ditadura. E dizia que a hora do confronto final tava se aproximando. E assinava: Fred.

Tudo bem, se a carta houvesse sido enviada. Perdida numa mesa de restaurante, a missiva foi encontrada por um sargento do Exército que fazia parte da "elite" de repressão. E havia um "Fred" procurado como ligação entre Lamarca e Marighela.

Ao chegar ao cartório, numa tarde, centro do Rio, Zé Maria recebe uma visita. Um desconhecido pedia para ele ir atender um deficiente em outro lado da rua, que precisava escrever um imóvel, para falar pessoalmente e entregar documentos. Zé acreditou.

Era um camburão do Exército. Posto entre dois gorilas, sofreu as primeiras porradas. "Quem é Fred? É você?"

Quase dois meses de tortura brutal. Recém-operado. Escapou meio vivo ou quase morto. Viva José e seu Livro. Té mais.

Nós, os pequenos

Rafael Duarte: Li, reli e meditei sobre o seu texto de sexta-feira (09/08). Fiquei matutando para tentar descobrir a causa dessa "realidade tão assustadora como nos últimos dias", como você escreveu. Como acreditar que já temos marginal de 9 anos? E uma menina assassina de 12 anos? E agora, estamos diante de mis um crime bárbaro cujo suspeito tem apenas 13 anos. Não sou psicólogo, nem sociólogo para analisar melhor o que está acontecendo, mesmo assim vislumbro a TV como um dos culpados por esse caos comportamental de nossa infância e juventude. A televisão que deveria educar, joga, todos os dias, dentro de nossos lares verdadeiras aulas de violência, de estupro, de assassinatos. Transformam os bandidos em heróis até nos desenhos animados. As novelas, às quais deixei de assistir faz muito tempo, incentivam à prostituição e, atualmente, pelo que ouço nos comentários, querem transformar a homossexualidade em uma obrigação. E, a partir do lar, o que está faltando para que os jovens voltem à normalidade? Digo anormal, porque um garoto assassino ou assaltante não é normal. Para mim, está faltando educação, amor, compreensão, e

antes de tudo Deus no coração. O papa Francisco disse que não adianta frequentar a igreja a vida toda se não tiver Cristo dentro do coração. Um jovem de qualquer credo cristão que realmente esteja em consonância com o criador, não tem disposição para cometer um crime. Sei que para se chegar a isso é preciso travar uma renhida batalha, mas invocando mais uma vez, o papa Francisco: "Deus dá as batalhas mais difíceis aos seus melhores soldados". E neste caso os melhores soldados são pais que ao invés de darem presentes caros aos filhos oferecem carinho.

Geraldo Batista

Por e-mail

Nós, os pequenos - 2

Excelente a abordagem de Rafael sobre o assunto da maioridade penal. A Justiça está esperando o quê para rever essa questão? São inúmeros exemplos mostrados à sociedade que idade não distingue o marginal do homem de bem! Chega!!!

Minervino Wanderley

Por e-mail

Educação

Sinte na pele (perdoem-me pelo

trocadilho) a dor dos professores, ou melhor, sindicalistas que não querem voltar à sala de aula para cumprir suas atividades obrigatórias. Para que danado o sindicato quer tanta gente nessa sua gestão se a própria instituição reclama da falta de professores nas escolas? Professores de mais, sindicalistas de menos, minha gente. Voltem para a sala de aula onde vocês se fazem mais necessários. E rezem para essa bendita promessa de mais dinheiro para a educação ser cumprida um dia. Precisamos valorizar os professores, mas não podemos defender privilégios para uns poucos que buscam abrigo na atuação política para não fazer nada pela educação.

Antonio Fernandes

Por e-mail

Médicos

Vergonhoso o número de médicos que se inscreveram para trabalhar aqui no Rio Grande. Esses sete médicos de Natal não chegam nem para dar conta da zona norte. O NOVO JORNAL devia aproveitar que o presidente da federação dos médicos é daqui para ouvir a opinião desse senhor. Queria que ele explicasse em que esse programa é tão prejudicial à saúde da

população se o povo não tem saúde nenhuma. Pior, seu Geraldo, não tem como ficar.

Antonio Silvestre

Por e-mail



Greves

Com tantas categorias entrando em greve, o governo precisa dar respostas. Subtraindo o interesse políticos de muitos destes sindicalistas, é preciso levar em conta que há respostas a serem dadas. Aguardamos.

Cloaldo Ferreira

Por e-mail

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones

(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails

redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br

Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

IVZ
INSTITUTO VIGILANTE DE ORIENTAÇÃO

Endereço

Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN

Representante comercial

Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

Um Ecocil do seu jeito, com condições e descontos especiais jamais vistos.

maiz



IMPERDÍVEIS ECOCIL



ENTREGA 1ª FASE EM AGOSTO



BR-101

2 E 3 QUARTOS
C/ SUÍTE



OBRAS INICIADAS

LAGOA DO BONFIM

LOTEAMENTO DE
ALTO PADRÃO

PRONTO PARA MORAR
APENAS 4 UNIDADES

AV. AYRTON SENNA

2 QUARTOS
C/ SUÍTE

OBRAS AVANÇADAS



VIZINHO AO CATRE

2 QUARTOS

OBRAS INICIADAS



PONTA NEGRA

2 QUARTOS
C/ E S/ SUÍTE

www.ecocil.com.br

2013. Fotos e perspectivas meramente ilustrativas. Informações sujeitas a alterações.
Ecocil Ecogarden Ponta Negra - RI: R4-30354, 7º Ofício de Notas, Natal/RN. Ecocil Spazio Senna - RI: R.1-41.439, 1º Ofício de Notas, Parnamirim/RN. Ecocil Central Park Condomínio Clube - RI: R.7-22.329, 7º Ofício de Notas, Natal/RN. Vida Ecocil Ecopark - RI: R.6-53.903, 1º Ofício de Notas, Parnamirim/RN. Chácara Bonfim Condomínio Clube - Memorial de Incorporação perante Cartório de Registro de Imóveis de Nísia Floresta sob o nº R.16, referente à matrícula nº 7902.

3207.2100

BR-101 (AO LADO DO MAKRO)



Incorporação:

CRECI 4.180J - 17ª REGIÃO - RN



ECOCIL

Você conhece e confia.

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 5 ▶

A ROTA DAS FACÇÕES

Caminhões de médio porte saem diariamente de Natal, nas primeiras horas da manhã, com peças para serem entregues nas facções.

▶ A Hering encaminha pedidos e busca as peças prontas diariamente em seus caminhões.

▶ RMNor e Guararapes trabalham com pedidos semanais maiores.

O tecido cortado, os aviamentos e a ficha técnica do produto são deixados nas facções pelos caminhões ainda pela manhã.

▶ Os pedidos da Hering são reservados em gaiolas de ferro, com um grande saco de tecido.

▶ RMNor e Guararapes encaminham em caixas.

A produção é feita durante toda a manhã, até o horário de almoço, e retorna à tarde. As linhas de trabalho contam, em geral, com costureiros, controladores de qualidade e embaladores.

▶ Os pagamentos feitos por cada empresa são variados. A Guararapes paga R\$ 0,25 por minuto trabalhado. Hering e RMNor remuneram a produção de cada peça individualmente, assim os valores são variáveis diante de cada pedido.

No dia seguinte, sempre pela manhã, os caminhões voltam a passar nas facções do Seridó para recolher as peças de vestuário, frutos do trabalho nas pequenas unidades fabris.

“

Aqui fazemos de tudo: roupas para crianças e adultos, seja masculina ou feminina. E pode ser camisa polo, de botão, camiseta, ou bermudas e calças” – **Anny Nunes**

“

Não adianta colocar mais que 30 pessoas para trabalhar com esses pedidos. Esse é o número ideal. Se passar, a produção cai”

“

Estamos em um local que, se não fossem as facções, não existiria perspectiva de avanço. A confecção é o ouro do Seridó” – **Ricardo Medeiros**

“

Aqui em São José estamos esperando as pessoas completarem 16 anos para ter mão de obra disponível”

“

O Seridó veste o país inteiro. É muito importante saber que nosso trabalho é espalhado em todo o Brasil” – **Ana Célia Azevedo**

60 facções no Seridó associadas à Asconf / **15** em São José do Seridó, **16** em Jardim do Seridó e o restante distribuído nos municípios de Cerro-Corá, Acari, Cruzeta, São Fernando e Parelhas.

R\$ 2 milhões

por mês na economia local

1,8 mil

empregos diretos

6 mil

peças produzidas por dia



SE BEBER, NÃO DIRIJA.

51

**UMA
BOA
IDEIA**

TER 4.445 SEGUIDORES SÓ FAZ SENTIDO ONLINE.



Ogilvy

NOVOS PLANOS



Claro Online

Agora você escolhe primeiro
quanto quer usar de internet
e depois quantos minutos quer
falar. Faz todo o sentido, não?



SAMSUNG GALAXY FAME

Grátis

Oferta para portabilidade no plano
Claro Online 500MB

- + 100 MINUTOS
- + TORPEDOS
- + DDD

Valor do plano: R\$ 129,00

Promoção não cumulativa, com restrições e intransferível, válida para adesão de pessoa física de 02/07/2013 a 14/08/2013, ou enquanto durar o estoque, no plano Claro Online indicado. Limitada a 1 aparelho por CPF. Sujeita a análise de crédito, assinatura de contrato, permanência mínima de 12 meses e multa contratual. Benefícios Plano Claro Online: (i) chamadas locais ilimitadas para Claro, Claro Fixo e Net Fone para todos os planos; (ii) planos com franquia de minutos para chamadas locais de outras operadoras, havendo cobrança de excedente após o consumo total da franquia; (iii) planos com chamadas ilimitadas de longa distância usando o código 21 da Embratel de Claro para Claro, Claro Fixo e Net Fone. Caso o cliente não opte por plano com chamadas de longa distância ilimitadas, essas chamadas serão cobradas como excedente; (iv) planos com Torpedos nacionais ilimitados. Caso o cliente não opte por plano com Torpedos, cada Torpedo enviado será cobrado como excedente; (v) franquia de internet de 500MB com redução de velocidade para 64Kbps e franquias de 2GB e 5GB com velocidade 3GMax e 4GMax, dependendo da cobertura da localidade, sem cobrança de excedente e com redução de velocidade para 128Kbps após atingida a franquia contratada. A velocidade contratada das franquias de internet é de até 1Mbps para o 3GMax, 5Mbps para download e até 512Kbps para upload para o 4GMax. As redes 3GMax/4GMax da Claro proporcionam melhor experiência sem nenhum custo adicional, pois liberam toda a capacidade/velocidade disponível da estação rádio de acordo com momento e local onde o usuário se encontra. A velocidade pode sofrer variações tendo-se em vista as condições externas ou outros fatores que interfiram no sinal. A Claro garante o mínimo de 20% (vinte por cento) da velocidade nominal contratada. Caso a localidade não possua rede LTE 4G, o cliente poderá usar a rede 3G e ficará sujeito às condições da rede 3GMax. Consulte condições de contratação, inclusão de dependentes, valor de tarifas excedentes, restrições e mais informações sobre o plano Claro Online no Termo de Condições de Uso em www.claro.com.br ou ligue 1052. Imagens meramente ilustrativas.



Compartilhe
cada momento.



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



/ PARTIDO / COM UM DISCURSO DE RENOVAÇÃO QUE NÃO SAI DA TEORIA, FERNANDO MINEIRO E FÁTIMA BEZERRA ENTRAM NA DISPUTA DAS ELEIÇÕES INTERNAS DO PT EM LADOS DIFERENTES E NO PAPEL DE EMINÊNCIAS PARDAS



ESTRELAS SOLITÁRIAS

O CANDIDATO DE FÁTIMA

Com apoio da deputada Fátima Bezerra, de quem é assessor, Olavo Ataíde enfrentou o candidato de Fernando Mineiro (Eraldo Paiva) em 2009 e perdeu. Dessa vez ele acredita que tem chances de chegar à presidência do Diretório Estadual.

Olavo Ataíde já tem experiência como presidente de forma indireta quando as eleições eram feitas por colegiado, entre 1997 e 2002. Com o apoio de cinco tendências dentro do PT (Articulação de Esquerda, Esquerda Popular Socialista, BS do ex-vereador Júnior Rodoviário e do Campo Democrático Popular, o mais recente grupo interno do partido) ele acha que vai emplacar. “Também estamos em fase de discussão com outros grupos,” comenta.

Fundador do PT na década de 1980, Olavo Ataíde passou 8 anos longe da legenda e retornou em 1990. Pelas contas que faz, considerando que vai disputar apenas com Eraldo, os resultados o beneficiam. Na eleição de 2009, lembrou, obteve 43% dos votos e o terceiro candidato, Valmir Alves, 9%. Valmir, agora, o apoia.

Independentemente das tendências internas, o candidato comentou que somente no PT há uma disputa democrática para as eleições do partido. Todo filiado vota para presidente e depois nas chapas em separado. São as chapas que indicam os membros do diretório que no RN é composto por 45 nomes. O número de indicações é proporcional à quantidade de votos.

Como os outros petistas, Olavo Ataíde também defendeu a tese de que não há uma disputa entre Fátima e Mineiro. “Nós que somos do PT sabemos que a coisa não é bem assim. Eu não vou ser presidente do PT de Fátima, Eraldo não vai ser presidente do PT de Mineiro”, diz.



▶ Olavo Ataíde tenta mais uma vez assumir o cargo com apoio de Fátima

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

AS INSCRIÇÕES DAS chapas para a escolha do novo presidente do Diretório Estadual do Partido dos Trabalhadores (PT), amanhã, devem deflagrar um dos embates mais acirrados nos últimos tempos para o comando da legenda no Rio Grande do Norte. Por trás da disputa das urnas a hegemonia entre dois grupos, o da deputada federal Fátima Bezerra e o do deputado estadual Fernando Mineiro.

O vereador Hugo Manso calcula as chances e pode se lançar como um terceiro nome ao Diretório Estadual. Até agora os nomes já divulgados são do atual presidente Eraldo Daniel de Paiva e seu opositor, Olavo Ataíde, os mesmos que disputaram a eleição em 2009 e ambos são apoiados respectivamente por Mineiro e Fátima. Ou seja, a renovação de nomes tão propalada pelos dois, na prática, não passa de discurso.

As eleições para os diretórios municipais, estaduais e nacional do PT serão dia 10 de novembro, mas o partido preferiu dividir as datas de inscrições por etapas. No dia 13 de junho, seis chapas se inscreveram para a executiva nacional do partido. No próximo dia 13 serão feitas as inscrições para os diretórios estaduais e 13 de setembro para os municipais.

O deputado Fernando Mineiro apoia a reeleição de Eraldo Paiva. Ambos pertencem à mesma tendência que tem hegemonia no PT nacional, Construindo um Novo Brasil (CNB). Fátima Bezerra é do Movimento PT.

Fernando Mineiro, do alto de 105 mil votos conquistados na eleição de prefeito de Natal em 2012, prefere não falar sobre as eleições. Com um discurso que é preciso renovar, ele sugere que outras pessoas do partido falem sobre o processo e também vê com bons olhos a fala de Rui Falcão, presidente nacional do PT, de que Fátima é prioridade para o Senado em 2014.

FÁTIMA

A deputada federal Fátima Bezerra disse que o PT está em processo de construção de uma frente de oposição no

RN para as eleições de 2014. “Não sou candidata”, respondeu a deputada sobre as eleições para o Diretório Estadual do partido.

Mais votada como deputada federal do RN em 2010, com 220 mil votos, Fátima Bezerra diz que seu projeto é a reeleição do mandato na Câmara. “Creio que é um espaço importante para ampliar o trabalho que venho realizando”, esclarece ela, acrescentando que se forem construídas as condições políticas para enfrentar mais esse desafio (Senado) estará à disposição do PT, dos aliados e do povo potiguar.

O projeto eleitoral do PT para 2014, destacou Fátima Bezerra, é reeleger Dilma Rousseff presidente do Brasil, disputar as eleições majoritárias no RN, manter o mandato na Câmara Federal e eleger uma bancada na Assembleia Legislativa. “Estamos trabalhando para isso”, frisa. E comenta que Mineiro tem credenciais para sair candidato a Governador. “É sério, comprometido e preparado”, diz, acrescentando que o correligionário tem a cara da renovação, mas que tudo depende do processo de construção da frente de oposição que o PT está capitaneando no RN.

Reverenciada pelo presidente nacional do PT, Rui Falcão, que a quer candidata ao Senado em 2014 como prioridade nacional, Fátima Bezerra sustenta que vai apoiar a candidatura de Olavo Ataíde, um militante histórico do PT e dos movimentos sociais. “(Ele) Tem experiência e está preparado para ser presidente do PT nos próximos quatro anos,” ressaltou.

A deputada rebate que não desistiu de ser candidata a presidente do Diretório porque não era de fato candidata “no sentido da definição de um projeto político”, teoriza.

Por e-mail, a deputada diz que seu nome surgiu nas discussões do partido como uma possibilidade. Afirma que vai contribuir com o debate político em níveis nacional, estadual e local com as eleições dos diretórios petistas.

O Processo de Eleições Diretas (PED) do PT é um momento de efervescência política. “Nenhum partido vive tipo de experiência no Brasil”, sublinha. O Partido dos Trabalhadores é o único no país que elege seus diretórios pelo processo direto de votação.

O CANDIDATO DE MINEIRO

Candidato a reeleição, Eraldo Paiva é cauteloso. “Não posso dizer ainda que sou candidato porque as candidaturas se consolidam depois do registro”, pondera.

Neste momento, vários grupos dentro dos partidos trabalham para reeleger Eraldo, entre eles, o do vereador Fernando Lucena. “Trabalhamos muito tranquilamente com isso, sem dificuldade nenhuma,” frisa Eraldo.

Ele discorda dos que definem o PT como uma legenda sem identificação com o RN. Pelo contrário. Segundo ele, o partido está crescendo e a vitória de Lula e Dilma Rousseff aqui desconstrói essa afirmação. E aponta fatos locais para desfazer essa mística: Mineiro quase passou para o segundo turno em 2012 e Fátima Bezerra sempre teve votações expressivas.

O PT recuperou em 2012 a cadeira de Mossoró que havia perdido em 2008 e 2004. Natal também recuperou duas cadeiras na câmara de onde estava afastado desde 2008.

No ano passado, o partido também cresceu comparado às eleições anteriores, em 2008. Tinha 39 vereadores e passou para 64. De 3 para 6 prefeitos e de 9 vice-prefeitos para 10. Eraldo Paiva diz que o partido tem potencial de crescimento, principalmente para as eleições de 2014 porque, na avaliação dele, está bem representado nas cidades e participando de muitos governos.



▶ Eraldo Paiva quer continuar na presidência com apoio de Mineiro

TENDÊNCIAS DIFERENTES

A deputada desmente que haja disputa de poder entre ela e Mineiro pela hegemonia do PT local: “Somos de tendências diferentes, mas isso não significa disputa por espaços internos”. E também faz um histórico sobre os caminhos dos dois dentro do PT.

Fátima diz que no primeiro PED, em 2001, votou em Mineiro para o Diretório Estadual. No de 2005, votou no candidato apoiado por Mineiro no segundo turno e no último, em 2009, o candidato que ela apoiou, Olavo Ataíde, optou em não disputar o segundo turno em nome

da unidade política do partido. Agora, no PED de 2013, em nível nacional, ambos apoiam a reeleição de Rui Falcão para a presidência do PT. “Vamos estar juntos porque nosso objetivo comum é o fortalecimento do PT”, referendou.

Eraldo Paiva, apoiado por Mineiro, e Olavo Ataíde, por ela, são dois nomes bons, cada um a seu estilo e com experiência diferentes, comparou a deputada. “Voto em Olavo Ataíde, por razões de ordem políticas. Nada pessoal. Eraldo Paiva sabe que tenho respeito por ele”, comentou.

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 10 ▶

FÁBIO CORTEZ / NU

▶ Fernando Lucena deixou diretório municipal para se dedicar a mandato

A TENDÊNCIA DE LUCENA

Ex-presidente do Diretório Municipal do PT, o vereador Fernando Lucena deixou o cargo em abril do ano passado para se dedicar ao mandato de vereador de Natal. Ele apoia a candidatura de Eraldo Paiva.

Fernando Lucena é da tendência "PT pela Base", mas preferiu se aliar com Mineiro para reeleger Eraldo. Por enquanto, o foco é no Diretório Estadual e não se fala, pelo menos publicamente, no Diretório Municipal. "Ainda não há um nome de consenso," afirmou.

Do ponto de vista tático, defende, Mineiro e Fátima continuam sendo as grandes expressões de voto no partido. O deputado com seus 105 mil votos conquistou um lugar de destaque. "Antes era só Fátima como força de voto", sustenta.

É com essas duas forças políticas mais conhecidas que o PT segue em frente porque hoje, no interior e na capital ainda não surgiu nomes que surpreendam mas o partido

trabalha para isso, apontou Lucena. Eraldo é um desses nomes que prometem. É cria da juventude petista e tem dado nova oxigenação à legenda, definiu.

O sociólogo Júnior Souto foi candidato a vereador nas últimas eleições. Não conseguiu ser eleito, apesar do apoio da deputada Fátima Bezerra, de quem é assessor.

Segundo Júnior Souto, também da tendência Movimento PT, de Fátima Bezerra, o apoio a Olavo Ataíde é uma tendência de um bloco de forças dentro do partido que ainda não tem uma definição concreta.

O nome de Fátima Bezerra, explicou, foi cogitado mas ela mesma preferiu abdicar da disputa sob a justificativa da intensa agenda como deputada federal e também por ser vice-presidente da executiva nacional. Ataíde, diz ele, conhece todas as pessoas e arranjos dentro do partido e por isso é qualificado para o cargo.

HUGO VAI DE MANSINHO

O vereador Hugo Manso é um provável candidato na disputa para presidente do Diretório Estadual do PT. Caso se confirme, sua candidatura por mudar os rumos na disputa, pois até recentemente, em público, só se falava nas candidaturas de Eraldo Daniel Paiva e Olavo Hataíde.

Como Fátima Bezerra e Fernando Mineiro, ele veio do movimento estudantil da UFRN. É dirigente do partido desde a fundação em 1980. Já foi vereador em 2000 e candidato ao Senado em 2002 quando obteve mais de 200 mil votos.

Oito anos fora da Câmara e retornou com disposição de tornar o partido mais expressivo no RN. "O partido só existe porque se relaciona com a vida política," emenda Hugo Manso.

O presidente, define o vereador, é um nome que deve ter respaldo político dentro e fora do partido. "É bom que seja uma pessoa conhecida e reconhecida," desta-

ca e, por isso, a possibilidade de se candidatar é real. Diz que tem conversado com Fátima, Mineiro e Eraldo (atual presidente) mas ainda não definiu sua posição.

Segundo o vereador, Mineiro e Fátima são as maiores lideranças petistas pelo tempo que têm de parlamento. São competentes, mas ele ressalva que a estrutura interna do partido precisa de renovação. Não ficar apenas nesses dois nomes.

Na eleição passada para o Diretório Nacional Hugo Manso apoiou a chapa Mensagem ao Partido que tinha como candidato a presidente o atual ministro da Justiça José Eduardo Cardoso e nessa atual fechou com o deputado federal por SP, Paulo Teixeira. Mineiro e Fátima apoiam a reeleição de Rui Falcão.

Para Hugo Manso, o PT ainda não alçou voos mais altos no RN porque o domínio dos grupos hegemônicos ainda é muito for-

te. Os Alves estão no poder desde 1946 com a eleição de Aluizio Alves para deputado federal, com os herdeiros Henrique Alves, Garibaldi Filho e, agora, Walter Alves que é cogitado para ser candidato ao Governo do Estado.

Nessa mesma linha estão os Rosado, personificados na figura atual da governadora Rosalba Ciarlini e seu marido e chefe de Gabinete Civil do Estado, Carlos Augusto Rosado, filho do ex-governador Dix-sept Rosado, eleito na década de 50. E, por último, analisa, os Maia com o senador José Agripino e seu filho Felipe Maia.

Hugo acredita que esses sobrenomes e o domínio que eles têm sobre os meios de comunicação no Estado têm sido barreiras que impedem o crescimento do petismo potiguar. Apesar disso, ele acha que o partido tem conseguido se projetar no cenário estadual e deve aumentar sua representação parlamentar.



HUMBERTO SALES / NU

▶ Hugo Manso, vereador, pode ser uma terceira opção

SEMENTE DE RENOVAÇÃO

Raoni Fernandes, 26, praticamente nasceu dentro do PT. Seus pais eram do partido histórico. Somente a mãe se desfilou. Membro da tendência CNB, ele conta que desde que entrou no partido se pauta pelo protagonismo juvenil nos movimentos internos.

"A juventude não pode entrar batendo, tem que chutar a porta, mas com formação e sabedoria", resume. Sua admiração pelo partido, explica, é em razão principalmente, da democracia interna, pela preparação proporcionada aos militantes. "Foi o primeiro partido que

colocou a cota de gênero e agora temos a cota de jovens," exalta.

O papel da juventude do PT, ensina, é qualificar os seus jovens e a Escola Perseu Abramo, em São Paulo, é uma instituição dentro do partido que ajuda muito nessa preparação teórica.

Raoni, que foi candidato a vereador na eleição de 2012, apoia Eraldo Paiva, uma representação da renovação no partido que entrou ainda muito jovem, definiu. O próprio Raoni se filiou aos 18 anos. Seu pai é secretário executivo adjunto do MEC.



NEY DOUGLAS / NU

▶ Raoni Fernandes foi candidato a vereador em 2012, mas não ganhou

Eleições já

O PT é o único partido que tem o processo de eleições diretas de suas executivas em níveis nacional, estadual e municipais e nos diretórios zonais. Eles chamam isso de PED (Processo de Eleição Direta).

Em todo o país, o partido estabeleceu mais novidades no regulamento das eleições aprovado em 2012 pelo Diretório Nacional como a ocupação de cargos por gêneros. A paridade entre homens e mulheres na executiva, delegações e cargos com funções específicas. Terá também 20% de seus membros com menos de 30 anos de idade.

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

MÉDICOS DE NATAL

Na próxima segunda-feira, 12/8, médicos especialistas das policlínicas de Natal se reúnem com diretoria do Sinmed, às 19h, na sede da entidade. A reunião é uma solicitação dos médicos das quatro policlínicas especializadas da cidade para solucionar o problema do aumento da demanda de pacientes divulgado no Diário Oficial do Município, dia 24 de julho de 2013.

MP DA MORTE

Uma audiência pública para debater a luta do movimento médico contra as últimas medidas do governo abriu o primeiro dia do Encontro Nacional de Entidades Médicas (ENEM). Convocados para uma marcha à Brasília, médicos e estudantes de medicina de todo país estiveram presentes, lotando o auditório Nereu Ramos da Câmara dos Deputados, na quinta-feira (08). A MP 621/2013, que cria o Programa Mais Médicos e os vetos à lei que regulamenta a medicina são os principais pontos de enfrentamento e o ato teve objetivo de debater as próximas estratégias e pressionar o Congresso. Na parte da manhã, médicos de todos os estados visitaram os gabinetes dos parlamentares para tratar das medidas do governo em questão.

ESTUDANTES NA RUA!

Dezenas de estudantes de medicina tomaram as ruas da cidade de Natal nos dias 8, 9 e 10. O Ato faz parte dos três dias de paralisação nacional dos estudantes de medicina contra os vetos a Lei do Ato Médico, o programa do governo Mais Médicos, que visa atrair médicos recém-formados e estrangeiros para lugares distantes mediante bolsa-auxílio de R\$ 10 mil e o aumento de dois anos para a residência médica. As manifestações aconteceram em locais deferentes a cada dia: Catedral Metropolitana, Rua João Pessoa (Cidade Alta) e no Parque das Dunas.



twitter: @sinmedrn

facebook.com/sinmedrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

QUANDO UM PAI EDUCA,
CUIDA E INCENTIVA O SEU FILHO,
O MUNDO GANHA ALGO ESPECIAL:
UM GRANDE CIDADÃO.
FELIZ DIA DOS PAIS.

VEREADOR
Felipe Alves

felipealves@gmail.com felipealves

vereadorfelipealves MandatoFelipeAlves



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

FOTOS: EDUARDO MAIA / N



► Cristina Alves: representante do RN no Miss Brasil, em setembro, em BH

BELEZA PURA

/ TÍTULO / ELA TEM 24 ANOS, 1,73 METRO DE ALTURA, 52 KG. MODELO, ADVOGADA E AMANTE DE ESPORTES RADICAIS, CRISTINA ALVES CONQUISTOU A COROA DE MISS RIO GRANDE DO NORTE 2013

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

O QUE ESPERAR de uma miss? Que ela seja linda, obviamente. Além disso, tem que ter um “quê” de superficialidade e conhecer, de cor, o Pequeno Príncipe de Saint Exupéry, o livro de cabeceira de dez entre dez candidatas do concurso. Esta fórmula é dita como infalível e já rendeu coroas e faixas para muita gente que se encaixa neste perfil. Não desta vez! E foi pondo um fim definitivo àquele visão preconceituosa e defasada, que o Rio Grande do Norte elegeu na última quinta-feira Cristina Alves, 24, para representá-lo no Miss Brasil, em setembro, em Belo Horizonte.

A coroa da mais bela mulher do RN posa agora sobre a cabeça de uma advogada inteligente e dona de uma naturalidade que se sobrepõe às suas curvas, ainda sem retoques. Evangélica, amante de esportes radicais e apaixonada por livros, a representante de Paranimirim, município da região metropolitana, desbancou outras 24 candidatas que disputavam o título. E, ao contrário do que muitos afirmam, ela atesta: “Ser inteligente faz parte de ser miss”. Apesar de estrear no con-

curso, Cristina afirmou ter mantido a calma em um dos momentos mais tensos da disputa: quando a oratória da candidata é posta à prova. “Eu não fico tensa de falar em público. Sou muito segura na hora de falar. A maturidade traz uma segurança maior sobre quem você é e sobre o que você tem a dizer”, destacou. A jovem é modelo desde os 18, mas só se sentiu pronta para enfrentar os jurados e as concorrentes neste ano.

Até o Miss Brasil, pondera, alguns ajustes devem ser feitos. E há tempo suficiente para isso, garante. A proposta é intensificar o que já vinha sendo feito até o momento. “Vamos ver daqui para frente as análises, as críticas. E a partir das críticas veremos o que pode ser melhorado”, ressaltou. Antes mesmo da etapa municipal do concurso, Cristina já havia iniciado um trabalho de musculação específico para manter o copo magro e tonificado, além de tratamentos estéticos.

Na contramão da tendência em concursos de beleza, a atual miss Rio Grande do Norte afirma não ter feito nenhuma intervenção cirúrgica. E, por enquanto, não pretende fazê-las. “As intervenções cirúrgicas existem para que você se sinta mais segu-

ra, para que você se sinta mais bonita. E se você se enxerga uma mulher bonita, os outros vão te enxergar desta forma. Mas eu prefiro continuar natural. A beleza natural com certeza é uma beleza admirável”, concluiu.

O RN tem crescido muito nos últimos concursos de Miss Brasil e com Cristina não haverá de ser diferente. No ano passado, por exemplo, Kelly Fonseca, a miss Rio Grande do Norte 2012, obteve a segunda colocação e levou novamente o nome do estado ao pódio do concurso. Três anos antes, a pedagoga potiguar Larissa Costa trouxe o título nacional, rompendo com um jejum de 30 anos, com a vitória de Marta Jussara da Costa em 1979.

Cristina está confiante. “Eu espero conseguir trazer a coroa novamente para o estado”, destacou. E para as jovens que querem seguir seus passos, ela deixa alguns conselhos: “O primeiro é ouvir o pai e a mãe, manter os pés firmes, não deixar a soberba entrar no coração. A ambição só é saudável até o momento que você respeita a beleza do outro. Quando você deixa de respeitar, a ambição deixa de ser saudável. E nunca desista com o primeiro não, porque muitas vezes outras portas podem se abrir”.



POR SEU AMOR, COMPANHERISMO, AMIZADE E

DEDICAÇÃO, UM EXEMPLO A SER SEGUIDO POR

TODA A VIDA. **FELIZ DIA DOS PAIS.**

www.gustavofernandes.com.br

gustavoregio.fernandes fernandesgustav

DEPUTADO ESTADUAL
GUSTAVO FERNANDES



A BELEZA NÃO É PECADO. MUITO PELO CONTRÁRIO. DEUS NOS FEZ BELOS E É ASSIM QUE DEVEMOS NOS SENTIR”

Cristina Alves,
Miss Rio Grande do Norte 2013

ALÉM DE BELA, DETERMINADA

Aplicada, Cristina Alves fez o exame da Ordem dos Advogados do Brasil, no início deste ano, e foi aprovada. Como no concurso de miss, obteve êxito em sua primeira tentativa. Determinação, além da beleza facilmente notada, é uma das virtudes da representante potiguar no Miss Brasil. “Quando eu tenho um objetivo, eu mantenho o foco até alcançá-lo”, destacou.

E desde que iniciou o curso de Direito no Centro Universitário Facex, ela concilia a carreira de modelo com a jurídica. Não porque queira ter uma base profissional mais sólida, mas porque desde criança sempre priorizou os estudos. “Como eu sempre tive essa base escolar, sempre me dediquei mais ao estudo do que qualquer outra coisa”, atesta. “Eu amo o direito, eu amo os livros, eu amo essa busca pela justiça”, completa.

“E mesmo trabalhando como modelo, eu sempre estive no salão com livros, no estúdio com livro, no carro eu ando com um livro, em casa eu tenho livro também...”, afirma. O Pequeno Príncipe, para despeito de muitos, nunca esteve em nenhum destes lugares. A obra que ela está lendo agora é Encontrando o Favor do Rei, um livro cristão de Tommy Tenney.

No trabalho de advogada, apesar dos elogios, prefere chamar atenção pelo conhecimento, oratória e argumentos. “Chamar atenção pela beleza nunca foi minha prioridade”. A promissora carreira jurídica, contudo, está temporariamente ameaçada em virtude da agenda do Miss Brasil. A jovem deve se reunir com a chefe do escritório onde trabalha na próxima semana para definir esta situação.

Pouco antes de ir para um escritório, Cristina foi descoberta por George Azevedo e desde então atua como modelo da agência Tráfego Models. Cristina já estrelou campanhas nacionais para marcas como Esmaltec – empresas de eletrodomésticos – e Smolder – marcar de roupas surfwear.

A miss potiguar tem distribuídos em seu 1,73 metro de altura, 52 kg, o que mostra uma mudança de padrão na escolha das misses. Há algumas décadas, as mulheres mais bonitas do Brasil eram escolhidas pela forma mais rechonchuda. Há alguns anos, precisavam ter o copo escultural. Agora, as candidatas já devem ser mais magrinhas, num padrão próximo das top models. Ótimo! Mais um ponto para o Rio Grande do Norte.

UMA MISS EVANGÉLICA

Quando a gente acha que a miss Rio Grande do Norte já não surpreendeu o bastante, ela surge e joga mais uma surpresa nas mãos do repórter. “Eu sou protestante”. Integrante da Igreja Bola de Neve, ela tem mais hábitos diurnos que noturnos. Não tem vícios, não é baladeira e os estilos de música com os quais mais se identifica são o reggae e o rock, desde que falem de Deus.

Outra surpresa: a Miss RN está solteira. “Estou esperando em Deus o homem certo chegar”, afirmou. Ela diz que não vale a pena investir em um relacionamento se ele não tiver uma continuidade. E como não acredita em horóscopo, ela se recusa a ser ciumenta, uma das características mais marcantes dos taurinos.

O trabalho como modelo, explica, não interfere em sua espiritualidade. Cristina não vê ligação entre a vaidade e o pecado. “Primeiramente, você tem que ter os pés no chão e ter foco naquilo que você quer. E a partir do momento que você respeita o limite do outro e respeita o seu limite, eu não vejo nenhum outro problema. A beleza não é pecado. Muito pelo contrário. Deus nos fez belos e é assim que devemos nos sentir”.



MALHAÇÃO INTELIGENTE

/ CHAPÉU / ACADEMIAS DE GINÁSTICAS DE NATAL COMEÇAM A DIFUNDIR UMA MODALIDADE DE EXERCÍCIO ANTIGA, MAS QUE SÓ AGORA SE PROPAGA PELO NORDESTE: É O TREINAMENTO FUNCIONAL, QUE TRABALHA TODA A COMPOSIÇÃO CORPORAL DO ALUNO



AURELIANO MEDEIROS
DO NOVO JORNAL

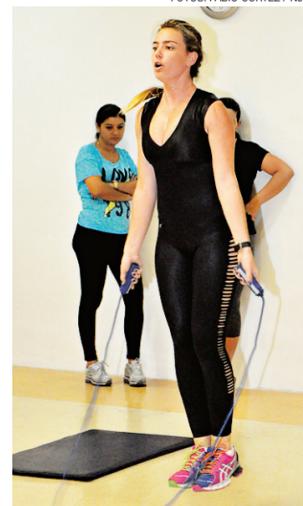
QUEM DIZ NÃO frequentar academia porque não tem afinidade com as rotinas e métodos de treinamento, agora não tem mais desculpa. Os treinos físicos estão cada vez mais variados, atendendo a todos os gostos e um dos que tem chamado atenção e conquistado mais adeptos é o treinamento funcional. Presente em algumas academias da cidade, o método busca treinar habilidades que muitas vezes são esquecidas pelas formas tradicionais de exercícios.

"A intenção do treinamento funcional é trabalhar toda a composição corporal da pessoa", explica a personal trainer Tamara Villa Moreira. "Exercita-se braços, pernas e toda a região do core, composta por abdômen superior, oblíquos, paravertebrais e o reto abdominal", enumera. O core, citado pela educadora física, é uma unidade integrada composta de 29 pares de músculos, que suportam o complexo quadril-pélvico-lombar e tem a função de manter um adequado alinhamento da coluna lombar contra a ação da gravidade, estabilizar a coluna e pélvis durante os movimentos e gerar força para os movimentos do tronco e prevenir lesões.

O treinamento com foco nessas regiões acaba sendo positivo e exercitando agilidade, velocidade, equilíbrio, força, resistência e consciência corporal. "Muitas dessas habilidades são naturais na infância, porque a criança sobe em ár-



► Na Academia Hi-Fit, a personal trainer Tamara Villa Moreira comanda a aula para uma turma só de mulheres - a exceção do repórter Aureliano Medeiros



FOTOS: FÁBIO CORTEZ / N

“
É UMA AULA
COMPLETA
PORQUE
TREINAMOS
O AERÓBICO,
A FORÇA E
RESISTÊNCIA”

Suelen Vanessa,
Farmacêutica

vore, corre e brinca bastante. Mas, conforme vamos crescendo, vamos deixando de exercitar e acabamos perdendo o jeito", afirma.

Tamara explica que esse treinamento tem uma ampla procura entre mulheres de 30 a 45 anos. "É um treinamento que envolve muito esforço e resistência, logo adolescentes e idosos podem não se dar muito bem". Na Hi-Fit, em Cidade Jardim, academia onde Tamara trabalha, as aulas desse tipo de treinamento duram em média uma hora e as turmas são de 10 a 15 pessoas. O treinamento funcional pode até ser feito diariamente, contanto que o indivíduo descanse 24 horas entre cada treino e, no caso de iniciantes, 48.

Tamara explica que em suas aulas trabalha sempre com mú-

sica para manter o ritmo de suas alunas e um equipamento variado, específico para o treinamento. "Trabalhamos com TRX, bosu, bola suíça, plataformas de equilíbrio, step, barras com pouco peso, cones, medicine ball e bolas com alça", assinala. A personal trainer conta que as aulas são agitadas, compostas por ciclos de um minuto e meio, utilizando os instrumentos. "Muitas mulheres procuram o treinamento funcional porque não gostam da rotina de musculação, de esperar a vez dos aparelhos", diz.

A paulista, que veio para Natal trabalhar com condicionamento físico, explica que o treinamento existe em São Paulo há 10 anos, mas que só despontou no Nordeste nos últimos anos. Um dos maiores atra-

tivos do treinamento funcional é o alto gasto calórico. Além da velocidade e agilidade adquirida, o treinamento funcional acaba acarretando também um ágil emagrecimento e condicionamento físico.

Aluna da Hi-Fit, a farmacêutica Suelen Vanessa, 29, é adepta do treinamento funcional desde o ano passado. "É uma aula completa porque treinamos o aeróbico, a força e resistência", explica. Ela diz que o treino é puxado, mas recomendador e que, no seu caso, começou a perceber os resultados no corpo dois meses depois.

Na academia Platinum Prime, situada na rua Antônio Basílio, Lagoa Nova, o público é heterogêneo. "Geralmente são pessoas que conheceram o treinamento funcional através de aulas especiais e

treinamento em praia ou que já foram atletas", conta o educador físico Saul Dutra, 27. "Não é um treinamento novo, como muita gente pensa. É um tipo de treino antigo que já era utilizado no atletismo dos Estados Unidos", destaca.

Saul explica que, apesar disso, o fator novidade tem ajudado na procura, que tem sido ampla. "Temos duas aulas por semana e elas sempre lotam. É um treinamento inteligente", diz Saul sobre técnica executada na Platinum Prime. "Trabalhamos sempre colocando o corpo em posição de instabilidade, para que ele possa ir se ajustando até alcançar um equilíbrio".

CONTINUA
NA PÁGINA 14 ►

Você e a sua maior realização merecem toda nossa proteção.

NESTE MÊS DOS PAIS, APROVEITE 15% de desconto para você e o seu filho, no Plano Unimed.

O melhor plano de saúde do Brasil preparou uma promoção completa. Somente neste mês de agosto, adquirindo um plano na Unimed Natal e colocando seu dependente um filho ou mais, você garante desconto de 15% nas mensalidades*, além de isenção de carência para consultas e exames simples.

Unimed Natal
O melhor plano de saúde é viver. O segundo melhor é Unimed.

Ligue 3220-6200 ou fale com um dos nossos Revendedores autorizados

ANS - nº 33559-2

Facebook: unimednatal
Twitter: @unimednatal
www.unimednatal.com.br

Promoção válida de 11 a 31 de agosto de 2013, exclusivamente para novos clientes e dependentes legais. Isenção de carência somente para consultas e exames simples. O desconto de 15% será aplicado sobre a mensalidade do titular e de seus dependentes legais somente durante os primeiros 18 meses. Desconto não cumulativo.

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 13 ▶

FOTOS: EDUARDO MAIA / NU

▶ Saul Dutra, educador físico: "É um treinamento inteligente"



▶ Vinicius Cardenas, educador físico: "Os estímulos são globais"

MÉTODO JÁ USADO NA GRÉCIA ANTIGA

A academia Inove, localizada paradoxalmente ao lado do Mc Donalds da avenida Prudente de Moraes, trabalha exclusivamente com treinamento funcional. Vinicius Cardenas, 34, é educador físico e explica que o método existia desde tempos longínquos. "Na Grécia antiga já se praticava esse tipo de treinamento, só não com essa nomenclatura. As pessoas já utilizavam o próprio corpo para criar resistência e evoluir física e funcionalmente".

Munida de uma metodologia internacional, a Inove aplica uma avaliação funcional nos iniciantes desse tipo de treinamento. "É um teste praticado em movimento, que nos dá um mapa de como a pessoa pode evoluir ou não praticando exercícios. Um exame voltado para mobilidade, estabilidade e padrões motores", explica. A academia trabalha com um esquema de um professor para cada três alunos, o que confere uma atenção diferenciada durante o treinamento, mas também pode-se optar por um treino solo

com total exclusividade.

Na academia Inove, o treinamento tem um enfoque nos padrões motores, exercícios baseados em movimentos repetidos durante o dia, como "agachar, levantar, avançar, saltar, rotacionar, empurrar, puxar". O treino também pode ser voltado para a modalidade esportiva que o aluno pratique, a fim aprimorar seu desempenho no esporte.

Sendo uma academia exclusiva para o treinamento funcional, a Inove conta com um espaço dife-

renciado sem o grande número de equipamentos que são a marca registrada das outras academias. Os alunos são mais de 150, incluindo atletas profissionais. "Não é como num treino convencional, que você treina uma parte do corpo de cada vez e é preciso certa adaptação. Como em nosso treino os estímulos são globais, a adaptação é muito mais rápida", explica. Cardenas chama a atenção para o fato do gasto calórico em um treino funcional ser muito grande, "podendo chegar a 800 ou 1200 calorias".

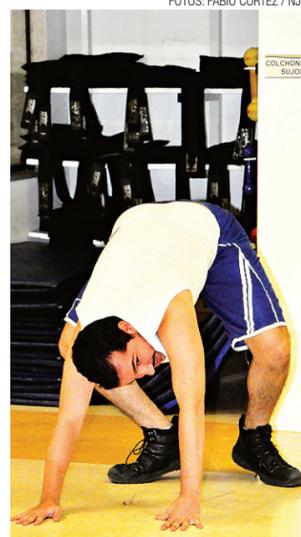
REPÓRTER PASSA PELO TESTE. OU NÃO

O relógio marcava 18h07, indicando que eu estava levemente atrasado para a aula de treinamento funcional na academia Hi-Fit. Troquei rapidamente minha roupa por trajes mais leves e corri na direção da sala de onde vinha o som mais alto. Quinze garotas corriam pelo espaço e uma figura imperatriz vestida com uma malha preta ao fundo da sala me chamou, com um gesto.

Tamara Villa Moreira estava com os longos cabelos loiros presos em um rabo de cavalo e gritava palavras de ordem para o exército de mulheres, que agora percebiam um corpo estranho na sala. Meu corpo estranho e flácido, com uma saliente barriga. Simpática, a personal trainer deu-me as boas vindas e logo ordenou que fôssemos ao chão para o aquecimento. Até aí tudo bem: consegui até fazer as abdominais solicitadas, com muito esforço.

Após o aquecimento, a educadora física espalhou por todo o espaço objetos de forma a completar um círculo de atividades que compunham um circuito. Sim, meus caros, um circuito de exercícios com 16 estações onde cada aluna - e eu - deveria passar um minuto e meio, com intervalos de 4 segundos entre cada estação.

Correr com uma bola cheia de areia, equilibrar-se sobre plataformas instáveis, pular corda, quicar bolas muito pesadas, agachar e levantar objetos pesados com uma mão só, tudo isso intercalado por cruéis abdominais ao som de uma versão dançante de Eye of the Tiger (tema do filme de Rocky Balboa, boxeador vivido na tela pelo ator Sylvester Stallone). Completei o circuito com muito esforço e, ao fim, procurei o tatame mais próximo para bater três vezes. Pude perceber, de perto, por que o gasto calórico é tão grande. Precisei de algumas garrafas de coca-cola para repor as calorias perdidas.



▶ Aureliano Medeiros, repórter: "Procurei o tatame para bater três vezes"

PARA PAIS QUE GOSTAM DE PLANEJAR, OPÇÕES EM FASE DE LANÇAMENTO.

Para todo pai existe um Moura Dubeux em localização privilegiada. Até 11/08/2013, aproveite um benefício especial para você celebrar o Dia dos Pais em alto padrão:

desconto exclusivo sobre o valor total da unidade.

Conheça outros empreendimentos participantes da promoção e consulte o percentual de desconto na Moura Dubeux do Natal Shopping (loja 132) ou na Central de Vendas (Av. Rui Barbosa, em frente ao TRE).

**EDIFÍCIO
FIRENZE**

LAGOA NOVA
• 164m² e 166m²
• 4 suítes
(sendo 1 master com closet)

**EDIFÍCIO
Abel Pereira**

TIROL
• 186m² e 222m²
• 4 quartos
(2 e 4 suítes, sendo 1 master com closet)

MOURADUBEUX.COM.BR

(84) 2010-0300
LOJA MOURA DUBEUX

Natal Shopping

(84) 3091-1919
CENTRAL DE VENDAS

Av. Rui Barbosa

REALIZAÇÃO:

MD
**Moura
Dubeux
Engenharia**

As cores, perspectivas, fotos e demais imagens desta peça publicitária têm caráter meramente ilustrativo, por se tratar de bem a ser construído. Os móveis e acessórios ilustrados aqui não são partes integrantes do contrato, nem dos apartamentos à venda. Os móveis e equipamentos que comporão as áreas comuns do empreendimento encontram-se listados em memorial descritivo específico. Edifício Residencial Terrazas Firenze: Incorporação imobiliária registrada na 2ª CRI - 6º Ofício de Notas de Natal/RN, sob o número R-3-57.528, em 19/11/2010. Edifício Abel Pereira: Incorporação imobiliária registrada na 2ª CRI - 6º Ofício de Notas de Natal/RN, sob o nº R-3-58.826. Para mais informações, contate a imobiliária Caio Fernandes, CRECI 1191/J - 17ª Região. Os descontos oferecidos pela Moura Dubeux só serão válidos durante a "Campanha Dia dos Pais" no período de 29/07 a 11/08/2013 e apenas para transações efetuadas conforme tabela de vendas em vigor. Os descontos acontecem sobre o valor total da unidade no preço da tabela. Os descontos não são cumulativos entre si e somente são válidos após o pagamento integral do sinal previsto no contrato de promessa de compra e venda assinado pelas partes.



Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

ONDE OS FRACOS NÃO TÊM VEZ

/ FUTEBOL / CONSIDERADA UMA DAS MAIS ANTIGAS DA CIDADE, "PELADA" DA PRAIA DO FORTE RESISTE AO TEMPO: VENCEU A DITADURA, PERDEU OS FUNDADORES E GANHOU UMA LEGIÃO DE ADEPTOS



FELIPE GALDINO
DO NOVO JORNAL

O ANO ERA 1963. Dois empresários, Acácio, dono da antiga loja Visão, e Milton, proprietário da Padaria Amada de Ponta Negra, resolveram criar uma diversão para seus empregados, uma espécie de disputa entre as empresas. Quatro ou cinco de cada lado jogando na Praia do Forte todo domingo de manhã. Eram poucos funcionários e consequentemente poucos jogadores, por isso quem ia chegando entrava no jogo. Rapidamente a pelada ganhou adeptos. Os dois comerciantes sem dúvida ainda não sabiam, mas criavam ali um evento que atravessou o tempo, enfrentou até mesmo o regime militar, e sobrevive até hoje, 50 anos depois. É a chamada Pelada do Forte.

Acácio e Milton já não estão mais vivos. Aliás, o sobrenome deles o repórter bem que tentou descobrir, mas ninguém soube dizer. O que se sabe é que Acácio morreu em 1992, enquanto que o amigo se foi dois anos antes. Por isso quem conta a história de uma das peladas mais antigas da cidade são os jogadores que ainda participam hoje em dia.

Os peladeiros – e ex-peladeiros – contaram um pouco da história

“É IGUAL A PENITENCIÁRIA: ENTROU, GANHA UM APELIDO PRA SER IDENTIFICADO”

Martinho de Araújo
Professor aposentado



FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

► Pelada do Forte chega aos 50 anos como uma das mais tradicionais de Natal

desta pelada cinquentona. Mas quem deu certa riqueza de detalhes foi Martinho de Araújo Neto, de 67 anos, e Wilson Bezerra das Neves Sobrinho, 64. São dois dos mais antigos do futebol de areia do Seu Acácio. Este último, inclusive, é o novo organizador da pelada, juntamente com Paulo Pimenta – o chamado “Pradera”, em homenagem ao ex-jogador que atuou nos anos 1970 pelo ABC.

Tudo começou de maneira simples e improvisada. As traves eram de coco, a bola de borracha e não havia uniforme. Cinquenta anos depois e a situação mudou. As traves são mais estruturadas, feitas com canos de ferro; a bola é de couro e até uniforme existe. Neste ano é o time de verde que joga contra o selecionado de laranja. Antes era vermelho contra branco ou azul contra branco. Varia de ano para ano, segundo Wilson.

Chegou uma época em que havia até árbitro. Seu Acácio jogava e apitava ao mesmo tempo. “O fundador da pelada, Acácio, era como um avô para a gente e todo mundo respeitava ele. Com uns 68 anos ele não corria mais como antes e aí ficava apitando e jogando”, lembra Wilson.

E essa vida de juiz e jogador causava confusão de vez em quando porque dizem que ele tendia a favorecer um dos times – obviamente, o dele. “Ele roubava muito... Já disseram isso pra você?”, brincou o geólogo João Brito, 54, ex-atleta da Pelada do Forte. João, o “Vela Branca”, como é mais conhecido entre os colegas de praia, afirma que jogou de 1974 até 1999 na pelada, mas parou porque teve de se mudar para Fortaleza. “Es-

tu querendo perder peso pra voltar”, garante.

Geólogos, como João; professores, como Martinho; empresários, como Wilson. A Pelada do Forte era – e ainda é – um evento democrático, para pessoas de todas as idades. Médicos, advogados, juizes, mecânicos, comerciantes, dentistas, militares, entre outros profissionais. Todos podem jogar. O espaço para novos peladeiros é tão aberto que Wilson contou que já houve uma partida de 16 contra 16 e até 25 contra 25. Todos disputando uma mesma bola. Jogadores de futebol profissionais também já prestigiaram a prestigiada Pelada do Forte.

Na lista de craques citados estão ídolos do esporte, como Scala (do América), Wallace Costa (ídolo do América, Alecrim e ABC), Petinha (do ABC), Noronha (ex-jogador do ABC, América e Alecrim), Edmo Sinedino (ex-atleta do Alecrim e ABC). O “Diabo Louro”, Marinho Chagas, também é citado como um dos que já bateu uma bola na pelada fundada pelo Seu Acácio. O narrador Hélio Câmara, segundo Wilson e Martinho, também abandonou o microfone e vestiu a camisa da Pelada do Forte em algumas oportunidades.

IGUAL A PENITENCIÁRIA

Na Pelada do Forte, todo mundo tem apelido e é conhecido por tal alcunha. “É igual a penitenciária: entrou, ganha um apelido pra ser identificado”, brincou o professor de Economia aposentado, da UFRN, Martinho de Araújo. Tanto ele quanto Wilson Bezerra bolam de rir quando lembram das alcunhas do pessoal. Aliás, Wilson e Martinho também têm seus nomes peculiares. Perguntados por este repórter, eles até relutaram em dizer, mas acabaram falando.

Wilson diz que não tem um apelido específico, mas que quando mais jovem, devido ao penteado que usava, era chamado de “Costeleta”. “Hoje, na pelada, me chamam de... Wilson”, afirmou. Martinho, um pouco mais desconfiado, tentou driblar o questionamento, mas não pode se esconder por muito tempo; foi logo denunciado: “É ‘Cuscuz’!” – disse Wilson. “É... é ‘Cuscuz’”, confirmou Martinho, com um sorriso de orelha a orelha.

Na Pelada do Forte tem apelido de todo tipo e para todos os gostos. Mais de 300, de acordo com o levantamento de Wilson. Este é o número de jogadores que já passaram pelo campinho na areia da praia, perto da Fortaleza dos Reis Magos e nas proximidades do antigo Círculo Militar.

“Quando cheguei diziam que eu era matador igual ao Tita do Flamengo, aí ficou”, gabou-se o empresário Aloísio Humberto, o “Tita”, que começou na pelada com 17 anos. Hoje está com 52.

A lista de nomes peculiares é extensa. Além de Pradera, Cuscuz, Costeleta, Vela Branca e Tita, ela ainda tem registros como: Alice, Capitão Gay, Dentinho, Bujão, Nordestão, Bunda-Baixa, Pipiu, Cabaré, Paulo Maconha, Paulo Motel, Cadeirudo, Coentro, Cebolinha, Fusquinha, Saci, Cigano, Luminária, Olho de Kombi. Não cabe todos os nomes, mas dá para ter uma ideia da criatividade do pessoal.

Nem o fundador, Seu Acácio, escapou das alcunhas. E ele tinha mais de uma. “Acácio que comandava a turma, era o ‘Chacrinha’”, contou Wilson. Mas também diz que ele era o “Papai Noel” do grupo.

CONTINUA
NA PÁGINA 16 ►



► Aloísio Humberto, empresário, tem apelido de craque: Tita



Convenção do Comércio e Serviços do RN

16 e 17 de agosto

Teatro Dix-Huit Rosado em Mossoró



CURTINDO TENDÊNCIAS.
INOVANDO SERVIÇOS.

PALESTRANTES

GESTÃO
ESTRATÉGICA



KLEBER
NÓBREGA

ROSAS
DE OURO



ANGELINA
BASÍLIO

E OUTROS GRANDES NOMES.
PROGRAMAÇÃO COMPLETA:
WWW.FCDLRN.COM.BR

REALIZAÇÃO

FEDERAÇÃO DAS
CÂMARAS DE
DIRIGENTES
LOJISTAS DO RN

Câmara de
Dirigentes Lojistas
de Mossoró

PATROCÍNIO

MOSSORÓ

SEBRAE

Fecomércio RN
Sesc / Senac

Senac FIERN

Banco do
Nordeste

BRASIL
PAIS BOM E PAIS EM FORTALEÇA

FCDL: (84) 3211-8842 | E-MAIL: FCDLRN@GMAIL.COM | WWW.FCDLRN.COM.BR

CDL MOSSORÓ: (84) 3422-0300 | CDLMOSSORO@UOL.COM.BR | WWW.CDLMOSSORO.COM.BR



CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 15 ▶

FOTOS: MEY DOUGLAS / N1

QUANDO O CORONEL USTRA FICOU BRAVO



▶ Equipes Verde e Laranja posam para foto antes da pelada

“

NA DITADURA QUISERAM ACABAR COM A PELADA. É PORQUE A BOLA BATEU NA ESPOSA DO CORONEL USTRA, AQUELE LÁ FAMOSO”

Martinho de Araújo, professor aposentado

A relação entre a Pelada do Forte e os militares vai muito além das participações destes homens nas partidas aos domingos de manhã. E também muito além da proximidade do local dos jogos com o Círculo Militar. Por pouco o evento de Seu Acácio, Seu Milton e companhia, não chega nem nos dez anos completos de fundação.

O Regime Militar quase acaba com a felicidade dos peladeiros da Praia do Forte. Tudo por um acidente. “Na época da ditadura quiseram acabar com a pelada. Eu tava lá e vi. É porque a bola bateu na esposa do coronel Ustra, aquele lá famoso”, relatou Martinho de Araújo. O militar em questão é o coronel reformado Carlos Alberto Brilhante Ustra, coman-

dante do DOI-Codi do Regime Militar. “Ele ficou muito bravo”, completou Martinho.

O oficial quis enquadrar na hora todo mundo que jogava e acabar com a pelada. Mas os peladeiros não deixaram. Foram argumentar com os fardados. “O Exército dizia que o terreno era dele e queriam acabar com a pelada. Fomos lá falar com o coronel e dissemos: ‘O senhor prefere que esse povo todo vá fumar maconha, ficar sem lazer, sem o que fazer?’ – lembrou Wilson Bezerra.

“Aí ele se convenceu, mas instaurou um horário. Era das 9h às 11h e pronto. Até ia um soldado pra começar e acabar com a pelada. Era uma verdadeira ditadura mesmo”, recordou Wilson.

DOIS REAIS PARA LAVAR O UNIFORME

Tirando o fato de ser uma das peladas mais antigas do estado, a Pelada do Forte não difere muito das outras que se vê frequentemente nas areias das praias potiguares e brasileiras. Com a bola rolando e que se observa é um campo de jogo onde as suas dimensões estão na imaginação dos jogadores: só tem a linha de fundo e pronto; linha lateral inexistente. As regras quem define são os próprios “atletas”. Há discussões sobre faltas não marcadas, passes não dados e gols perdidos, como em qualquer outro local que reúna peladeiros.

O que muda nesta pelada é a organização. Antes de o jogo começar, cada um dá uma quantia simbólica de R\$ 2 para ajudar a lavar o uniforme. Por escolha dos “capitães”, no caso, Wilson e Pradera, os times são definidos. Onze vestem verde e outros onze laranja. O restante

que for chegando fica na chamada “linha fora”, também com seus coletes de jogo.

A média de idade dos atletas da partida parece ficar um pouco à frente da idade da própria pelada: varia entre 55 e 65 anos. Sinal de que a Pelada do Forte está perto do fim? Para os jogadores não. “Enquanto Deus quiser vou enganando”. É o que garante Martinho, que mesmo se recuperando de uma entorse no joelho direito, ainda dá suas carreiras em direção à bola de futebol.

Talvez o que diferencie essa pelada das outras é que esses senhores têm a alma de peladeiros. Não abandonam e nem querem abandonar esse momento de socialização e de prática esportiva que é a Pelada do Forte. Talvez por isso ela sobreviva há tanto tempo e deve durar ainda por muitos outros anos.



UMA SUPERESTRUTURA FEITA PRA CUIDAR DE QUEM ELE MAIS AMA: É ASSIM QUE PRESENTEAMOS SEU PAI.

A gente sabe que, para ele, nada é mais importante que a sua felicidade. É por isso que não paramos de investir em tecnologia e qualidade através de unidades completas, UTIs e Emergências, que levam mais saúde ao alcance do seu pai e de você.

11 de agosto. Uma homenagem do Hapvida a todos os pais.

www.hapvida.com.br
/hapvidasaude



Hospital Antonio Prudente



Hapvida +odonto Hapvida Saúde
Saúde ao seu alcance.

advance

ANS-nº 36.825-3

Cultura


Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

DUAS FILHAS, DOIS PAIS

/ FAMÍLIA / CARLOS HENRIQUE E WAGNER DA MATTA, AMBOS PSICÓLOGOS E PAIS DE PÉROLA E PÉTALA, PROTAGONIZARAM O PRIMEIRO CASO DE ADOÇÃO HOMOAfetiva DO PAÍS, HISTÓRIA PUBLICADA EM LIVRO

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

PÉTALA JÁ ALMOÇOU, mas ainda não está com a farda da escola. Falta pouco tempo para a aula começar e seu pai não lhe deixa esquecer esse detalhe. "Pétala, você vai se atrasar. Vá tomar banho", adverte Wagner com os braços cruzados e voz tranquila. Do outro lado da mesa do jardim, ela olha para seu pai Henrique buscando uma segunda ordem, mas ele reforça a recomendação de Wagner com um olhar sugestivo que a menina reconhece há algum tempo.

"Seus pais são muito chatos com você?", pergunta o repórter. Ela sorri e, tímida, solta um "às vezes" bem demorado: "às veeeeeeezes", diz a menina de 10 anos, passando a mão nos cabelos enfeitados por um diadema rosa. Ela é a mais estudiosa da família, segundo seu pai Henrique. A irmã, Pérola, dois anos mais velha, ainda não voltou da escola. As duas estudam em turnos diferentes para evitar as brigas do dia a dia. "Eu não brigo muito com ela

não... mais ou menoos", garante.

Enquanto Henrique geralmente é mais rígido no cumprimento das regras da casa, Wagner é quem deixa as crianças passarem um pouco do horário à noite na televisão. "É difícil escolher a matéria que mais gosto porque eu gosto de todas elas", afirma Pétala, que quando crescer quer ser igual aos pais. "Quero ser igual a eles", diz. "Psicólogos?", confirma o repórter. "Isso aí mesmo. Quem quer ser modelo é a minha irmã Pérola", confidencia soltando uma gargalhada.

Pétala, 10, Pérola, 12, Wagner da Matta Pereira, 48, e Carlos Henrique Souza da Cruz, 52, formam uma família desde 2006, três anos após o casal ter dado entrada no processo de adoção das meninas, tornando-se, portanto, o primeiro caso de adoção homoafetiva brasileira. Na época, os cariocas já residiam em Natal por estarem um pouco cansados da rotina acelerada do Rio de Janeiro.

"A gente sempre vinha ao Nordeste e gostávamos bastante de Natal, então o Henrique, que ser-

via à Aeronáutica na época, pediu transferência para cá e quando chegamos fomos amadurecendo aos poucos a ideia de sermos pais", explica Wagner, dizendo também que o desejo paterno sempre foi mais latente em Henrique. "Quando eu era mais jovem não queria ter filhos porque a nossa rotina seria modificada completamente. Nós sempre fomos aventureiros, mochileiros mesmo e com criança ficava difícil", confessa.

Henrique, na verdade, diz que desejava ser pai desde quando era casado em uma relação heterossexual que durou oito anos. "Mas não deu certo", explica. Ao contrário do que fez o cantor Ricky Martin e que também pode ser visto na atual novela das oito exibida pela Rede Globo, "Amor à Vida", na qual um casal homoafetivo da novela quer ter filhos através de uma barriga de aluguel, eles nunca pensaram nesta possibilidade. Sempre tiveram em mente que gostariam de adotar uma menina entre três e cinco anos. Encontraram duas rosas para perfumar o jardim da casa deles.


CONTINUA
NAS PÁGINAS 18 E 19 ►

► Wagner da Matta com Pétala e Carlos Henrique com Pérola, irmãs e filhas de dois pais

QUEM USA A CABEÇA CORRE ATRÁS DO SEU FUTURO.

Visite a **Olimpíada do Conhecimento e inspire-se.**

OLIMPIÁDA DO CONHECIMENTO

13 a 16 de Agosto
Centro de Convenções de Natal-RN

O SENAI-RN e o SENAC realizam em Natal a etapa estadual da Olimpíada do Conhecimento, uma competição que reúne estudantes dos cursos do SENAI e SENAC do Rio Grande do Norte para executar tarefas do dia a dia das empresas, dentro dos padrões internacionais de qualidade. Visite a Olimpíada do Conhecimento e prepare-se para ter você também um futuro brilhante.

Para mais informações sobre as ocupações, acesse: www.rn.senai.br ou ligue: (84) 3204.6346.

Realização
FIERN SENAI IEL
Correalização
Fecomércio RN
Sesc | Senac

Senac


fazp | 449-171

“DESTINO MÁGICO”

Inicialmente Carlos Henrique entrou com o pedido de adoção sozinho para agilizar o processo. No entanto, pela morosidade da justiça potiguar, levou o caso para a 2ª Vara da Infância e Juventude de Recife, onde a sentença sairia pouco tempo depois, se não fosse mais um obstáculo. “Na mesma época um deputado da Paraíba entrou com um processo contra adoção homoafetiva e por isso as coisas demoraram um pouco mais”, lembra. O veredito só veio um

ano depois, já com o nome de Wagner da Matta incluso no processo como parte da família. A partir de então, os dois se tornaram pais. Para sempre.

“Em Natal, as pessoas foram preconceituosas quando entramos com o pedido de adoção. Para você ter uma ideia, a assistente social veio aqui em casa e me perguntou quem seria a mãe: eu ou o Henrique”, lembra Wagner. “Eu não acreditei no que estava ouvindo, mas respondi que nesta casa não havia mãe.

Nunca haveria uma mãe, e sim dois pais”, garante.

Henrique também foi o primeiro a conhecer suas futuras filhas, através da indicação de uma amiga que lhe conduziu a um abrigo de meninas em Recife. Curiosamente todas as vezes que ele visitou o local, somente Pérola, a mais velha, estava por lá. “É comum ouvir de quem adota que fatos mágicos acontecem. Tudo vai se encaixando de acordo com o destino”, avalia o pai coruja.

Naquele tempo as irmãs ainda não estavam oficialmente disponíveis para adoção porque ainda possuíam ligação com sua família biológica. Somente após duas audiências, nas quais nenhum familiar compareceu, é que elas puderam ser adotadas pelo casal, que ainda teve de driblar uma fila de espera. Detalhes que Henrique prefere desmembrar no livro que a partir da próxima semana estará disponível para venda em sua segunda edição.

“AMOR NÃO SE CURA”

Como psicólogo e professor da UNI-RN, Henrique repudia o projeto que foi recém-arquivado na Câmara dos Deputados, conhecido como “Cura Gay”. De acordo com texto idealizado pelo deputado João Campos (PSDB-GO), todos os homossexuais que quisessem converter sua sexualidade poderiam se “curar” com a ajuda de psicólogos. A proposta foi uma das mais criticadas nas ruas durante a onda de protestos que tomou o país durante os últimos meses.

“Não há cura. Homossexualidade não é doença, vários conselhos deliberam isso. Quando uma pessoa busca essa “cura”, no final das contas o problema está na aceitabilidade que ela tem de si. Acho que essa discussão passa por questões religiosas, e aí sim deve se entrar em pauta que o Estado deve ser laico e que a Bíblia é mal interpretada”, afirma.

CAPÍTULO INICIAL

Eles se conheceram há 20 anos. Seria mais uma noite qualquer no meio da semana se Wagner não tivesse saído do evento no qual estava por volta das 21h. Ele ia pegar as barcas para voltar a Niterói, onde morava, mas antes parou em uma barraquinha para comprar doces e então percebeu o interesse de um homem que se aproximava.

“A gente conversou um pouco, marcamos de nos encontrar no sábado. Veríamos uma ópera em Copacabana, mas não iria dar tempo, então decidimos sair um pouco mais tarde”, lembra Wagner, que prefere contar a história desta vez. “Toda vez é você que conta”, diz para Henrique antes que ele começasse a narrar a história daquele dia - ou melhor noite, noite fatídica.

No sábado, o relógio marcava 22h em ponto quando Wagner chegou a um bar na Lapa, onde haviam marcado o encontro. Duas horas se passaram até que Henrique fosse dar sinal de vida. “Houve um engarrafamento terrível de Copacabana para a Lapa e eu me atrasei muito. Jurava que Wagner nem estaria mais lá”, interrompe Henrique se defendendo.

“Eu realmente pensava que ele não viria mesmo. Mas era sábado, né? Eu já tinha saído de casa, então fiquei. Quando ele chegou, foi uma surpresa grande”, completa Wagner sorrindo para o companheiro. “Esse foi a primeira vez que caminhamos, porque esse virou um hábito nosso com o tempo. Caminhamos muito e conversamos a noite toda”, contam. “E desde então nunca se separaram?”, pergunta o repórter. “Nunca”, respondem.

“AS PESSOAS FORAM PRECONCEITUOSAS QUANDO ENTRAMOS COM O PEDIDO DE ADOÇÃO. A ASSISTENTE SOCIAL ME PERGUNTOU QUEM SERIA A MÃE”

Wagner da Matta,
Psicólogo

“É COMUM OUVIR DE QUEM ADOTA QUE FATOS MÁGICOS ACONTECEM. TUDO VAI SE ENCAIXANDO DE ACORDO COM O DESTINO”

Carlos Henrique,
Psicólogo

“AGORA SOMOS PAIS”

Depois da sentença emitida em novembro de 2006, o primeiro desafio do casal foi internalizar em casa o papel de pai que cada um iria desempenhar a partir de então - “pais chatos”, segundo a avaliação dos dois. Pérola e Pétala sabem que existe hora para dormir, tempo para internet e limites que não devem ser quebrados. “Por que se a gente não impõe limites agora, quando ainda está pequena, como vai ser lá na frente?”, explica Carlos Henrique Souza da Cruz, o mais adepto também aos castigos. “Ah, se não fez a lição ou se não quer obedecer, também perde algum benefício”, completa.

O maior desafio hoje para os pais é justamente o começo da adolescência das filhas. “Sábado passado mesmo eu tive que

passar na casa de três amigas da Pérola para pegar todas elas, levar para uma festa e na volta deixar todas elas em casa novamente”, lembra Wagner da Matta Pereira, comentando que o título de “primeiro casal homoafetivo a realizar uma adoção” foi adquirido por eles casualmente. “Acho que fomos o primeiro caso de uma mudança que mais cedo ou mais tarde iria acontecer”, define.

A única expectativa para o futuro das meninas é que elas sejam felizes, independente da profissão que escolherem. “A gente planeja, é claro, mas eu quero que elas escolham algo que lhes faça felizes. Só isso”, diz Henrique. “Sejam felizes do jeito que elas quiserem. Amem e sejam amadas, mas sempre respeitando o próximo,

independente de tudo”, complementa Wagner.

Até hoje o único incidente desagradável no ambiente escolar foi o comentário de uma professora que disse em sala de aula que dois homens juntos “era coisa do diabo”. “Quando as meninas chegaram em casa contando isso, eu perguntei a elas o que elas achavam. Fui conversar com minhas filhas e saber a opinião delas sobre isso. Sempre há muita conversa aqui em casa”, lembra Henrique, dizendo ainda que escreveu uma carta para escola. A professora foi desligada do quadro docente.

As festas na escola, seja de dia dos pais ou de dia das mães, também nunca foram um problema para o casal. “Quando um não pode ir o outro vai e assim vamos levando. E não é

só a data comemorativa, tem que comparecer em reuniões de classe também, responder em caso de alguma briga... Isso não quer dizer que não cause impacto quando as pessoas sabem (da relação homoafetiva), mas elas não demonstram de cara porque existe também um pouco de hipocrisia que a sociedade guarda”, avalia Wagner.

Até o final do ano, o casal pretende converter a união estável em casamento civil, dada a resolução do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), garantindo o direito a partir da decisão do Supremo Tribunal Federal. “Mas só para garantir os direitos mesmo. Já estamos juntos há 20 anos. Já somos casados há muito tempo”, observam.

TEMOS DUAS BOAS NOTÍCIAS:
1. A CAMPANHA É UM SUCESSO.
2. VOCÊ AINDA PODE APROVEITAR.
INSTALE O GNV E GANHE ATÉ 500 M³*.

Venha pro gás você também. Saiba mais em www.potigas.com.br

*500m³ de gás natural grátis mediante a instalação de um Kit de 5ª geração novo nas oficinas instaladoras homologadas pelo INMETRO e devidamente credenciadas junto à Potigás, sendo 400m³ fornecidos pela POTIGÁS e 100m³ pelo Posto credenciado e escolhido pelo beneficiário.

**Estimativa de rodar até 7.500 km com 500m³ para um veículo que rode em média 15 km com um m³ de GNV, na forma do Regulamento da Promoção. Consulte o regulamento completo da promoção em www.potigas.com.br

TÔ NO
GÁS

GASTO MENOS. RODO MAIS.

UMA CAMPANHA

POTIGÁS
COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS

LANÇAMENTO DO LIVRO SERÁ NA PRÓXIMA QUARTA-FEIRA

Na próxima quarta-feira, às 19h, na livraria Saraiva do Midway Mall, Carlos Henrique Souza da Cruz estará lançando a segunda edição do livro que escreveu sobre o processo de adoção de suas filhas. "Duas Filhas, Dois Pais - História e Desafios da Primeira Adoção Homoafetiva Brasileira" traz o texto atualizado e com um capítulo a mais, escrito por Wagner da Matta Pereira intitulado "Quando Me Tornei Pai", onde ele relata os desafios que sentiu no começo da missão.

O livro que leva o selo da Sapiens Editora, do jornalista Jomar Moraes, colunista do NOVO JORNAL, foi publicado originalmente em 2009, pouco depois da adoção das meninas. A edição atual, revista e ampliada, além de resgatar os detalhes do caso e os aspectos

jurídicos da questão, apresenta a evolução da história da nova família constituída e dos desafios enfrentados pelos pais e pelas crianças nos últimos quatro anos.

Segundo a editora, após a sessão de autógrafos, haverá, no auditório da livraria, um bate-papo com o autor e seu companheiro Wagner da Matta Pereira.

"Este livro retrata a possibilidade de se compreender a adoção feita por um casal homoafetivo como uma conquista social, da qual fazem parte vários segmentos da sociedade. Percebe-se ainda o aparato jurídico como a instância que, pelo investimento que lhe é conferido, dá legalidade às construções sociais existentes, que careciam de amparo legal", diz a editora na apresentação da obra.



► Pérola e Pétala, 12 e 10 anos, irmãs biológicas e adotadas, agora desfrutam de um lar e de uma família

Dia dos Pais

"O Dia dos Pais será um dia como outro qualquer aqui em casa, assim como é o Dia das Mães ou o Dia das Crianças. Todos são datas comemorativas criadas apenas para dar presente. É claro, é legal que tenha um dia para homenagear quem você ama, mas não precisamos de um único dia para isso. Você não se torna pai do dia para a noite. É uma relação de afeto que se constrói nos mínimos detalhes. Desde um nome na agenda com a caligrafia da professora até quando sua filha lhe começa a chamar de pai", conclui Wagner da Matta.



Duas Filhas, Dois Pais

História e Desafios da Primeira Adoção Homoafetiva Brasileira

Carlos Henrique Souza da Cruz

► Livro leva o selo da Sapiens Editora


10 a. VARA FEDERAL
Edital de Citação
PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA
Seção Judiciária do Rio Grande do Norte - 10a Vara Federal
Avenida Jorge Coelho de Andrade, S/N - Bairro Presidente Costa e Silva
CEP 59.625-400 - Mossoró/RN Horário de atendimento: 09:00h às 18:00 h.
Sec10vara@jfrn.jus.br / Fone: (84) 3422.5855
EDITAL DE CITAÇÃO nº EDI.0010.000046-1/2013

O Doutor Juiz Federal na 10ª Vara, da Seção Judiciária do Estado do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais, etc.
FAZ SABER a quantos virem o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiverem, que, em seu cumprimento, nos autos da Execução de Título ExtraJudicial nº 0001332-23.2012.4.05.8401, em que são partes a CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CAIXA, COMO EXEQUENTE, e HILDEGEANY MELO MARCOLINO, como executado, por este fica CITADO, com o prazo de trinta (30) dias, o Sr. HILDEGEANY MELO MARCOLINO, CPF nº 053.928.604-43, para, no prazo de 03(Três) dias, pagar o débito de R\$ 19.451,67 (DEZENOVE MIL, QUATROCENTOS E CINQUENTA E UM REAIS E SESENTA E SETE CENTAVOS), acrescidos de honorários advocatícios, os quais arbitro em 10%(dez por cento) do valor da dívida mais juros e correção monetária, se houver, ou garantir a execução oferecendo bens à penhora, sob pena de serem penhorados bens, tantos quantos bastem à satisfação do débito, acrescido das cominações legais.
Fica também, através deste, INTIMADO para, no prazo de 15(quinze) dias, opor Embargos à Execução, sob pena de se presumirem aceitos pelo(a) mesmo(a) como verdadeiros, os fatos articulados pelo(a) Exequente.
CUMPRE-SE na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Mossoró/RN em 12 de julho de 2013. Eu, ISRAEL SANTOS FERNANDES COSTA (____), Técnico(a) Judiciário(a), fiz digitar, conferi e subscrevo, e vai devidamente assinado pelo (a) MM. Juiz(a) Federal.

LEOPOLDO FONTENELE TEIXEIRA
Juiz Federal em substituição na 10ª Vara/SJRN


5ª VARA
EDITAL DE CITAÇÃO Nº EDT.0005.000019-1/2013
Prazo de 20 (vinte) dias

O Doutor Seção ORLAN DONATO ROCHA, Juiz Federal em Substituição legal na 5ª Vara, Judiciária do Rio Grande do Norte, na forma da Lei, etc. FAZ SABER, a quantos virem o presente edital ou dele tiverem conhecimento, que a AUTOR: CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CAIXA MOVEAÇÃO MONITÓRIA nº 0007319-43.2012.4.05.8400 contra METTA CONSTRUTORA LTDA, CNPJ Nº 11.504.968/0001-71, FRANCISCO ASSIS GOMES DE ARAUJO, portador do CPF Nº 104.733.294-92, MAURICIO NUNES ALVES, portador do CPF Nº 079.717.914-37, deauriente de Contrato de Crédito Rotativo e Contrato de Adesão ao Crédito Direto CAIXA (CHEQUE ESPECIAL). Encontrando-se o(s) devedor(es) em local incerto e não sabido e/ou com endereço desconhecido, fica(m) desde já citado(s), para, no prazo de 15 (quinze) dias, efetuar(em) o pagamento do débito no montante de R\$ 52.562,40 (cinquenta e dois mil, quinhentos e sessenta e dois reais e quarenta centavos), atualizado até 14/09/2012, ou oferecer embargos monitórios. Fica(m) o(s) réu(s) ciente(s) de que, não respondendo a ação no prazo legal, presumir-se-ão por ele(s) aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela CAIXA, OPORTUNIDADE EM que o presente mandado monitório será convertido em título executivo judicial, nos termos do art. 1.102c, "caput", do Código de Processo Civil. Cientifique(m)-se ainda o(s) réu(s) de que, efetuado o pagamento no prazo legal, ficará(is) isento(s) do pagamento de custas e honorários advocatícios (art. 1.102c, § 1º do CPC). E, para que chegue ao conhecimento de possíveis interessados, expediu-se o presente EDITAL, em 04/07/2013, nesta cidade do Natal, Capital do Estado do Rio Grande do Norte. Para constar, eu, Luciene Brandão de Carvalho, Técnico(a) Judiciário(a), digitei o presente, indo devidamente assinado pelo MM. Juiz Federal da 5ª Vara.

ORLAN DONATO ROCHA
Juiz Federal em Substituição legal na 5ª Vara



A EVOLUÇÃO DA SUA HISTÓRIA.

GRADUAÇÃO EXECUTIVA - UnP

- Alunos a partir de 27 anos
- Aulas 2x por semana + atividades on-line
- Estrutura física diferenciada
- Material didático on-line gratuito

Escolha o curso e comece a sua evolução.

- Administração
- Ciências Contábeis
- Gestão Comercial
- Gestão Pública
- Recursos Humanos
- Marketing
- Serviço Social

SAIBA MAIS: EXECUTIVA.UNP.BR
NATAL (84) 3215.1234
MOSSORÓ (84) 3323.8200



LAUREATE
INTERNATIONAL
UNIVERSITIES®

Com você para um futuro melhor.

Mayanna Thais
Aluna GEX
Gestão de RH

Social

“A vida é como uma lenda: não importa que seja longa, mas que seja bem narrada”

Lucio Anneo Sêneca (4 a.C. – 65 d.C.)
Um dos mais célebres escritores e intelectuais do Império Romano

E-mail
sadepaula@novojoal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Sadepaula

VOCÊ SABIA

Que os sócios VIPs da Pink Elephant Natal terão mais um benefício: acesso livre com acompanhante às franquias da Pink Elephant de Recife e Salvador? Que a franquia de Natal está prevista para abrir em setembro e promete 3 festas de inauguração, sendo a primeira exclusiva para os sócios e convidados? Que os benefícios dos sócios VIP ainda incluem entrada exclusiva, caixas exclusivos, entrada garantida mesmo com ingressos esgotados e prioridade na reserva de mesas e camarotes? Que os últimos cartões VIPs com preço de lançamento foram vendidos até ontem?



ELIAS MEDEIROS



▶ A Miss Brasil Gabriela Markus, com a Miss RN 2012 Kelly Fonseca e Larissa Costa, a potiguar eleita Miss Brasil 2009



▶ O violão com girassóis de Carlos José para alegrar o domingo dos pais

Letras potiguanas

Terá início amanhã, a segunda etapa dos seminários “Letras Potiguanas”, uma iniciativa do Solar Bela Vista, destinada ao aprofundamento dos estudos sobre a vida e a obra de alguns dos principais nomes da literatura do Rio Grande do Norte. Essa segunda etapa acontece até quinta-feira. Amanhã Vicente Sereje se dedicará a contar tudo sobre Oswald Lamartine; na terça, Buca Dantas esmiúça a vida e obra do poeta popular e cantador Fabião das Queimadas; Tarcísio Gurgel será o condutor do seminário sobre o folclorista e escritor Deffilo Gurgel, na quarta, e na quinta, fechando os trabalhos, Cláudio Galvão fala sobre o Câmara Cascudo musicista. Os seminários terão início às 19h30, com entrada gratuita.

Meninos, eu vi!!!

A antiga capela do Centro de Turismo finalmente está tendo um destino mais digno que servir de depósito para os comerciantes do lugar. Antônio Marques está preparando uma exposição de santos e ex-votos de sua coleção para o final do mês. Quem sabe as autoridades se sensibilizam e transformam o lugar numa antiga reivindicação do antiquário, no Museu Capela dos Milagres? Pelo que eu vi, vai ser um sucesso!!!

Dia dos Pais

Hoje, a Casa de Apoio à Criança com Câncer Durval Paiva presta uma homenagem a todos os pais que superam, com determinação, os obstáculos na luta pela vida e felicidade de seus filhos.

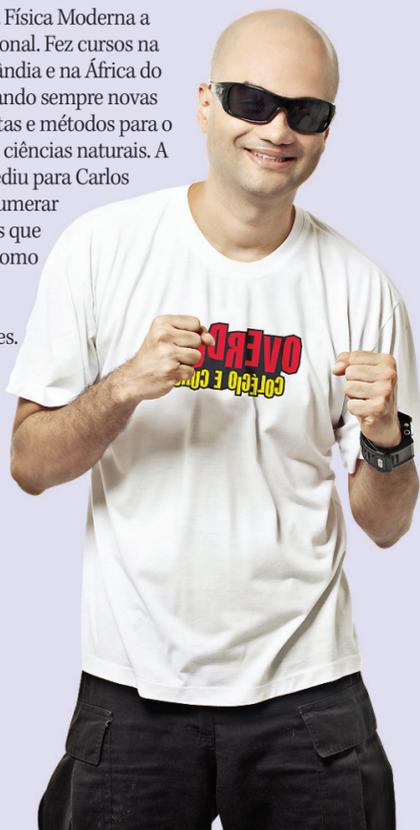


▶ No Dia dos Pais, a homenagem da coluna a Rildo Campos, na foto com Fernando, que transformou a dor em superação e vitória

Os 10 +

de Carlos André

O professor Carlos André foi aprovado em 1º lugar no vestibular para o curso de Física da UFRN, onde se formou. Proprietário e fundador do Overdose Colégio e Curso, atua há 18 anos na preparação de estudantes para os vestibulares das principais federais do país. É autor do livro Física Moderna Experimental e Aplicada, lançado pela USP (Livraria da Física) considerado uma referência no ensino da Física Moderna a nível nacional. Fez cursos na Nova Zelândia e na África do Sul, buscando sempre novas ferramentas e métodos para o ensino de ciências naturais. A coluna pediu para Carlos André enumerar dez filmes que tenham como temática a escola e professores.



- 1 Sociedade dos Poetas Mortos** - história que mostra as relações de John Keating (Robin Williams), um professor com uma turma de adolescentes, cheios de sonhos e vontades, mas inseridos na Welton Academy (preparatória para a universidade), que possui um sistema acadêmico aristocrático, rígido e autoritário. A quebra desses paradigmas educacionais é incentivada pelo professor através da poesia, que desperta os alunos a pensarem por si próprios e arriscarem a transgredir as regras sufocantes daquela unidade de ensino. Com esse filme o diretor australiano Peter Weir realizou uma das produções mais marcantes do cinema e lançou uma sensível homenagem ao poder transformador da arte e da literatura;
- 2 Meu Mestre, Minha Vida** - em Nova Jersey, numa escola com sérios problemas de violência e tráfico de drogas, um professor usa métodos pouco ortodoxos, algumas vezes violentos, para transformar os alunos, inclusive conseguir que sejam aprovados no exame do final do ano realizado pelo governo estadual;
- 3 Uma Mente Brilhante** - baseado no livro A Beautiful Mind: A Biography of John Forbes Nash Jr., de Sylvia Nasar, o filme conta a história real de John Nash que, aos 21 anos, formulou um teorema que provou sua genialidade. Brilhante, Nash chegou a ganhar o Prêmio Nobel. Diagnosticado como esquizofrênico pelos médicos, Nash enfrentou batalhas em sua vida pessoal, lutando até o fim de sua vida;
- 4 Ao Mestre, Com Carinho** - sucesso de público, este clássico abriu vasto caminho para o cinema examinar as relações entre professores e alunos. Mostra um professor iniciante, interpretado pelo ator negro Sidney Poitier, que tem a missão de transformar alunos rebeldes em futuros cidadãos. A música tema, cantada por Lulu, fez um sucesso na época;
- 5 Encontrando Forrester** - brilhante escritor recluso, interpretado por Sean Connery, sai do ostracismo para ajudar jovem jogador de basquete com seu texto e carreira;
- 6 Gênio Indomável** - jovem trabalha como faxineiro de uma escola, quando um professor descobre que o rapaz é um gênio para lidar com números, mas também tem problemas emocionais e de comportamento, e precisa de um psiquiatra;
- 7 A Vida de David Gale** - David Gale (Kevin Spacey) é um brilhante professor de filosofia. Tem livros publicados, é respeitado, extremamente inteligente, mas... está no corredor da morte, aguardando sua execução. Ele é acusado de ter estuprado e assassinado uma colega de trabalho e ex-aluna. Às vésperas de sua morte, David pede a presença de uma repórter para contar toda a verdade sobre o caso. São feitas revelações surpreendentes, mas com apenas quatro dias para a execução, talvez seja tarde demais para inocentá-lo;
- 8 Código de Honra** - depois de conseguir uma bolsa de estudos em uma escola de elite, David Greene (Brendan Fraser), um jovem de classe operária, torna-se o melhor atleta e desperta o interesse de uma bela debutante. Mas a amizade dos novos colegas termina, quando um estudante revela o segredo que David tentou esconder: ele é judeu. Agora, David precisa dar o passo mais importante de sua vida, que vai influenciar a vida de muitos e mudar para sempre o rumo de seu futuro;
- 9 O Sorriso de Mona Lisa** - professora de artes revoluciona escola só para meninas da década de 1950 ao pregar ideais feministas;
- 10 Escola de Rock** - Dewey Finn (Jack Black) é um músico que acaba de ser demitido de sua banda. Cheio de dívidas para pagar e sem ter o que fazer, ele aceita dar aulas como professor substituto em uma escola particular de disciplina rígida. Logo Dewey se torna um exemplo para seus alunos, sendo que alguns deles se juntam ao professor para montar uma banda local, sem o conhecimento de seus pais.



JANY AMORIM

▶ Ricardo Castro e Gabriela Abreu curtindo a balada do Pepper's, em Ponta Negra

Bossa & Jazz

A 4ª Edição do Fest Bossa & Jazz Pipa 2013 está bem concorrida. Os principais hotéis e pousadas de Pipa estão praticamente lotados. A dica é fazer a reserva nos hotéis de Tibau do Sul, que fica vizinho e garante a presença de 22 a 25 de agosto no evento. Com patrocínios da Cosern, Oi e do Governo do Estado do RN, por meio da Lei Câmara Cascudo de Incentivo à Cultura, o Fest Bossa & Jazz contará com grandes atrações, além de oferecer workshops para músicos e estudantes de música e oficinas de cunho socioambiental para a população local. Tudo gratuito. Visite o festbossajazz.com.br.

Problema da idade

A minha vizinha, uma morenaça de olhos verdes, curvas enlouquecedoras, bateu na minha porta. Abri e ela, com uma mini-blusa e um short curtíssimo, me disse: – Escuta... cheguei agora... e estou com uma vontade louca de me divertir, de me embriagar, tomar todas, de transar a noite toda, de todo jeito... Você está ocupado esta noite? – Nãooooo!!!, Claro que não, caramba!!! – Então... Você pode tomar conta do meu cachorro??? Vou contar para vocês, viu? Ficar velho é uma merda!!!

Presentes

De 14 a 18 de agosto, o empresário Mario Eugênio estará em São Paulo para 27ª ABUP Show representando a artefacto/home.D. O evento é produzido pela Associação Brasileira das Empresas de Utilidades e Presentes no Pavilhão da Bienal, dentro do Parque do Ibirapuera e recebe cerca de 10 mil visitantes de todo o país e expõe um mix de produtos diferenciados dos segmentos móveis, decoração, presentes e utilidades para o lar. Na última edição contou com 114 expositores.



▶ Wagner Medeiros e Carol Fontes curtindo a gastronomia e o som do Dom Vinicius

Até 18 de agosto

ANIVERSÁRIO

Miranda

A festa da tecnologia é sua.

2010,1010 | miranda.com.br

PÃO & COMPANHIA.
SETE VEZES SEGUIDAS
O MELHOR PÃO
DE NATAL SEGUNDO
A REVISTA VEJA.

PIZARIA E CAFETERIA

pão & companhia

SEM ADITIVOS

Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paoecia.com.br

DOMINGO

DIA DE ALMOÇAR
NO DOM VINICIUS
E DEPOIS TORCER
PELO SEU TIME

Dom Vinicius

BISTRO E CASA DE CERVEJA

Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol

84 3201.4310